

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

A CHAMINÉ



**SOMOS
RAIZ DE BAIRRO,
ALMA DO MUNDO!**



**QUEM É DA TRAFARIA
SABE!**



MENSAGEM DO DIRETOR

MENSAGEM DE DESPEDIDA: DE CORAÇÃO PARTIDO, MAS DE CORAÇÃO CHEIO

Professor Sandro Batista Gonçalves
Diretor do Agrupamento de Escolas da Trafaria

ESTIMADA COMUNIDADE EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA,

Há momentos na vida em que somos confrontados com a necessidade de tomar decisões difíceis, mas inevitáveis. Por motivos estritamente pessoais, chegou a hora de me retirar e, no dia em que escrevo estas linhas, formalizei o meu pedido de exoneração do cargo de Diretor deste Agrupamento.

Faço-o com o coração partido, mas também profundamente grato por tudo o que aqui vivi.

A minha ligação a este Agrupamento não é de agora. Começou nos anos letivos de 2013/14 e 2014/15, enquanto docente. Mais tarde, em 2019, assumi com orgulho e responsabilidade a comissão de serviço como Diretor. Olhando para trás, somam-se muitos anos letivos inteiramente dedicados a este Agrupamento. Anos de trabalho, de partilha e de crescimento conjunto. Levo comigo tudo o que de bom aprendi e, acima de tudo, a profunda satisfação daquilo que, juntos, ajudámos a construir.

Quero deixar um agradecimento e os parabéns a todos, sem exceção:

Aos assistentes operacionais e assistentes técnicos, pelo zelo, dedicação e por serem o motor invisível que faz a escola funcionar todos os dias;

Aos docentes, pelo compromisso inabalável com o ensino e pelo cuidado diário com o futuro das nossas crianças e jovens.

Um agradecimento muito especial à minha equipa de Direção – à Subdiretora, Nádya Lopes, e aos meus Adjuntos, Ana Paula Palrão e Nuno Sabino –, pelo apoio incondicional, lealdade e competência na gestão dos nossos destinos comuns. Estendo este obrigado, com igual carinho e reconhecimento, à Coordenadora Técnica, Elsa Gonçalves, e ao Encarregado Operacional, Paulo Guilherme, peças fundamentais nesta engrenagem que move a Trafaria.

Quero também expressar a minha profunda admiração e gratidão às técnicas especializadas do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) – à nossa Psicóloga, Mariana Franco Assistente Social, Lizi de Sousa e Mediadora Linguística e Cultural, Débora Jardim O vosso trabalho humanizado, a vossa sensibilidade e o vosso papel na inclusão e no bem-estar dos nossos alunos são de um valor incalculável.

Não posso deixar de me despedir com enorme respeito institucional e pessoal de todos os membros do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico. Agradeço a cada conselheiro o debate democrático, a visão estratégica e a parceria na construção de uma escola melhor.

Aproveito ainda este espaço para demonstrar a minha enorme gratidão a todos os parceiros e colaboradores institucionais que caminharam lado a lado connosco. Deixo um agradecimento muito especial à Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, com uma menção muito particular e carinhosa a todo o seu Departamento de Educação, pelo diálogo e suporte constantes.

À Presidente da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, Sandra Chaíça, agradeço igualmente a proximidade e o espírito de colaboração demonstrados ao longo deste percurso.

Como não poderia deixar de ser, a minha última e mais sentida palavra é para os nossos Alunos. Vocês são o coração, a energia e a razão de ser de todo o nosso trabalho. Despeço-me de cada um de vós com um orgulho desmedido e com os votos mais sinceros de que nunca desistam de aprender, de crescer e de lutar. Voem alto e realizem todos os vossos sonhos, pois o futuro pertence-vos!

TODOS, MAS MESMO TODOS, FOMOS E SOMOS CONSTRUTORES DA TRAFARIA.

Vou-me embora, mas levo cada um de vós no coração. Faço votos sinceros para que continuem a remar juntos, com a mesma força, rumo ao sucesso dos nossos alunos. Desejo também, convictamente, que a nova sede do Agrupamento venha a ser uma realidade muito próxima – um equipamento que toda a comunidade escolar tanto anseia e merece. E, desde já, faço questão de me deixar formalmente convidado para a sua inauguração! Estarei lá, na primeira fila, a aplaudir mais esta merecida vitória de todos nós.

À Trafaria, o meu eterno Obrigado.

Com consideração e saudade.

MENSAGEM DA PRESIDENTE



O final do ano letivo chegou e, com ele, a sensação de missão cumprida. Foram meses cheios de aprendizagens, desafios, risos, amizades e muitas descobertas. Cada dia trouxe algo novo e ajudou-nos a crescer, um pouco mais, dentro e fora da sala de aula.

Agora é tempo de virar a página e dar as boas-vindas ao Verão! As férias são o momento perfeito para descansar, brincar, estar com a família e os amigos e aproveitar tudo o que a nossa terra tem de especial. Entre o Tejo e o Atlântico, a Trafaria convida-nos a sentir o sol, a brisa do mar e a viver dias cheios de liberdade.

Seja a ler um bom livro, a descobrir novos hobbies, a explorar lugares diferentes ou

simplesmente a aproveitar o tempo sem horários, o mais importante é continuar curioso e aberto a novas experiências. Afinal, aprender também acontece fora da escola – e de muitas formas diferentes.

Desejamos a todos umas férias felizes, cheias de alegria, diversão e boas memórias.



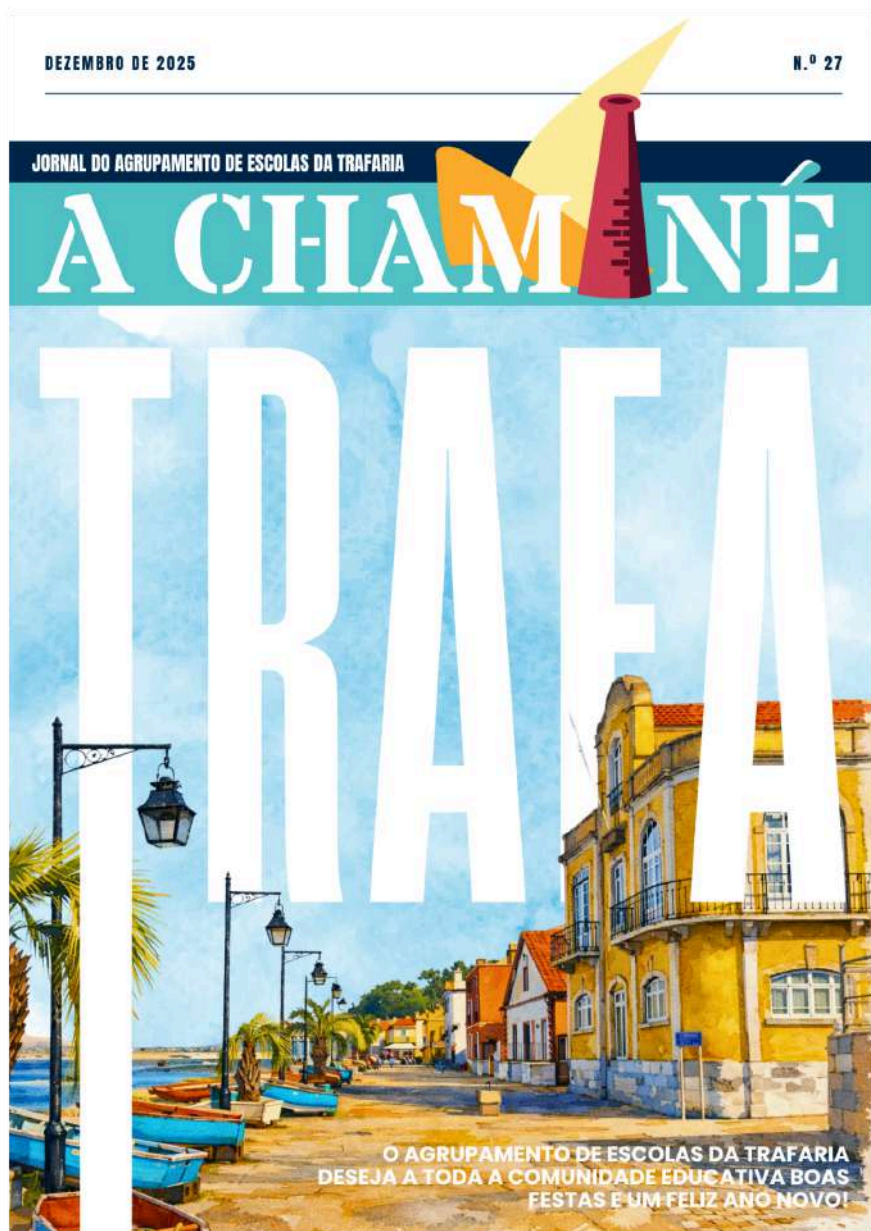
A Presidente da Junta da União das Freguesias de
Caparica e Trafaria
Sandra Chaíça

OS NOSSOS NÚMEROS

2025/2026

Poderão consultar os números do Jornal “A Chaminé” lançados ao longo deste ano letivo, refletindo o trabalho, as atividades e os momentos mais marcantes vividos pela nossa comunidade escolar. Cada edição deu voz aos diferentes ciclos, projetos, clubes e iniciativas da escola, registrando acontecimentos, aprendizagens e experiências que fizeram parte do nosso quotidiano.

Ao longo destas páginas, ficaram retratados os desafios ultrapassados, as conquistas alcançadas e os momentos de partilha, criatividade e crescimento que marcaram este ano letivo. “A Chaminé” tornou-se, mais uma vez, um espaço de expressão, memória e ligação entre todos, preservando histórias, emoções e vivências que ajudam a construir a identidade da nossa comunidade educativa.



Dezembro de 2025



Março de 2026



Número Especial - 25 de abril





PRÉ-ESCOLAR

OS MAIS PEQUENOS

ONDE TUDO COMEÇA – BALANÇO PRÉ-ESCOLAR

O balanço do ano pré-escolar contempla uma reflexão sobre o que foi vivenciado. Se tivéssemos de escolher uma palavra para definir o ano, essa palavra seria dinamismo. Entre o acolhimento de quem chegou, a força das nossas parcerias e a saudade de quem parte, vivemos um ano rico em aprendizagens, afetos e, acima de tudo, superação.

Portas que se Abrem - Chegadas e Despedidas: Este foi um ano marcado pelo movimento. Abrimos os braços a novas chegadas – tanto de crianças que iniciaram o seu percurso connosco, como de adultos que vieram enriquecer a nossa equipa. Cada nova presença exigiu tempo, paciência e estratégias de adaptação, construindo-se uma nova rotina assente na confiança mútua. Mas falar de ciclos significa também falar de despedidas. Este ano dissemos um “até breve” aos nossos vizinhos dos grupos 0A1 e 0A2, que rumaram em direção à “nova” Escola n.º 1. Desejamos-lhes as maiores felicidades nesta nova etapa, com a certeza de que levam no coração as sementes daquilo que plantámos juntos.

Um Agradecimento Especial: Até Sempre! No capítulo das despedidas, há uma que nos toca o coração de forma muito particular. Deixamos um abraço profundamente grato e caloroso à nossa querida colega Ana. Leal. O seu profissionalismo, dedicação e carinho deixam uma marca inseparável na nossa rotina e na vida de quem com ela partilhou os dias. Obrigado por tanto que deste à nossa escola!

O Poder das Histórias e da Leitura: Uma dinâmica ativa este ano foi a Biblioteca Escolar. Através de atividades criativas e envolventes, soube promover o gosto pelo livro e pela leitura. As sessões dinamizadas não foram apenas momentos de lazer; foram ferramentas cruciais para despertar a curiosidade, expandir os horizontes dos nossos pequenos leitores e criar um espaço de partilha e imaginação. Assim como O Projeto de Leitura “Em Vai e Vem”.

Rotina de requisição: Empréstimo semanal de um livro para leitura em ambiente familiar.

Olhar de Perto: Desafios e Respostas à Nossa Medida Nem sempre o caminho foi linear. A realidade do pré-escolar no nosso agrupamento espelha a complexidade do mundo atual. Cruzámo-nos com um número significativo de crianças provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis e outras com necessidades específicas, particularmente focadas nas barreiras da relação e da comunicação.



PRÉ-ESCOLAR

OS MAIS PEQUENOS

ONDE TUDO COMEÇA – BALANÇO PRÉ-ESCOLAR

Intervir nestes cenários exigiu de toda a equipa uma sensibilidade redobrada e uma capacidade constante de reinvenção. O desafio foi exigente, mas a resposta esteve na nossa capacidade de adaptação:

- **Metodologias Personalizadas:** Ajustámos os tempos, os espaços e as abordagens às características individuais de cada grupo.
- **Recursos Adequados:** Apostámos em materiais que estimulassem a comunicação não-verbal, a partilha e a inclusão.
- **Foco no Afeto:** Entendemos que, antes de qualquer aprendizagem formal, a prioridade absoluta era garantir que cada criança se sentisse segura, valorizada e escutada.

Uma Escola Aberta ao Mundo: O Valor das Nossas Parcerias A educação não se faz de portas fechadas, e este ano letivo foi a prova viva de que “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. Fomos extraordinariamente felizes nas pontes que lançámos à nossa comunidade. No âmbito do projeto “Na Mata, as Quatro Estações e a Primavera”, tivemos o privilégio de contar com parceiros excepcionais que enriqueceram as vivências dos nossos alunos em contacto direto com a natureza e com a cidadania; Os Bombeiros Voluntários de Trafaria (BVT) e o programa Escola Segura, que sempre nos protegeram e ensinaram; O Vale da Azinhaga e a Quinta da Fonte Santa, que nos ligaram à terra e às nossas raízes; O ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e, em especial, a Vigilante da Natureza Teresa Morais, cuja cumplicidade e ensinamentos foram fundamentais para os nossos pequenos exploradores da mata.

Um Olhar Cúmplice sobre o Futuro: Fechamos as portas deste ano letivo com a sensação de dever cumprido. Não resolvemos todas as dificuldades, mas não deixámos nenhuma criança para trás. Aprendemos tanto ou mais do que ensinámos, sustentados por uma comunidade que nunca nos faltou. Aos que ficam, aos que chegam e aos que partem: obrigado por fazerem parte desta viagem.

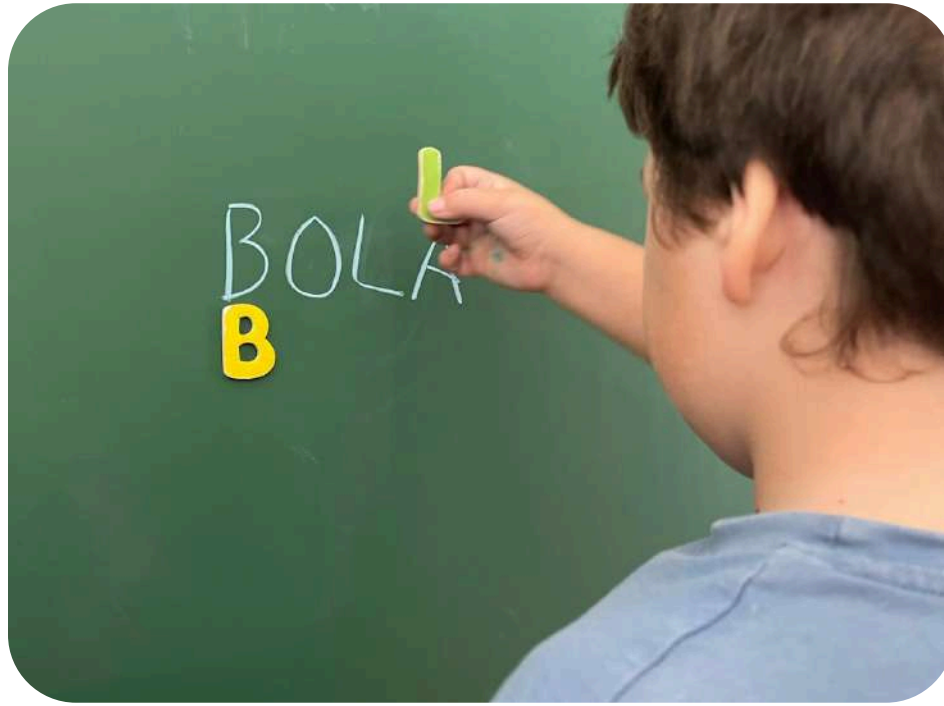
Que as férias tragam o merecido descanso para regressarmos com o entusiasmo renovado!

EDUCADORAS DO PRÉ-ESCOLAR



PRÉ-ESCOLAR

OS MAIS PEQUENOS



PRÉ-ESCOLAR

OS MAIS PEQUENOS

BIBLIOTECA ESCOLA NO PRÉ-ESCOLAR

Na Educação Pré-Escolar a Biblioteca é essencial para despertar o gosto pela leitura desde cedo. Não sendo um mero depósito de livros, funciona como um espaço lúdico e sensorial que estimula a curiosidade, o desenvolvimento da linguagem, a imaginação e a socialização através do contacto direto com histórias e narrativas.

No jardim de infância, este espaço dinâmico desempenha um papel fundamental abrangendo várias vertentes:

- Desenvolvimento da linguagem e vocabulário: promove a literacia emergente, ajudando as crianças a compreenderem a estrutura das histórias e a expandirem a sua capacidade de expressão verbal;
- Fomento da imaginação e criatividade: através de contos, fantoches e imagens, a criança desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de abstração;
- Educação emocional: os livros ajudam os mais pequenos a identificar e a lidar com as suas emoções, permitindo-lhes vivenciar diferentes perspetivas e realidades;
- Socialização: é um espaço de partilha onde aprendem a respeitar o silêncio, a vez do outro e a cuidar dos materiais coletivos;
- Ligação família-escola: promovendo projetos itinerantes—permitindo que os livros circulem entre a escola e o domicílio, fortalecendo deste modo laços afetivos com a família.

Este ano letivo na EB N.º3 da Trafaria tem vindo a ser desenvolvidas atividades no âmbito da Biblioteca Escolar, envolvendo todos os grupos da Educação Pré-Escolar. Desde visualização e exploração de histórias, canções, lengalengas a partilha de apresentações pelos próprios grupos assim como atividades de expressão plástica são variadas as atividades que promovem uma vivência efetiva deste espaço. Não esquecendo porém a participação/colaboração das famílias e parceiros da comunidade. Os parceiros da comunidade são vitais para a biblioteca escolar, pois transformam-na num centro de recursos dinâmico, promovendo a inclusão social, facilitando o acesso a novas tecnologias e ajudando a combater o isolamento institucional, integrando desta forma a escola na sociedade.

Educadora Anabela Esteves





PRÉ-ESCOLAR OS MAIS PEQUENOS





PRÉ-ESCOLAR OS MAIS PEQUENOS

TUDO ESTÁ NA ORDEM DOS AFETOS

Com o final do ano letivo a chegar, é natural o sentimento de saudade do caminho feito em conjunto. Trazemos para o nosso jornal a partilha de emoções do tempo em que estivemos deslocados na Escola Básica N.º3 da Trafaria. Foi um tempo de deslocação, repleto de expressões nas diferentes dimensões, até ao dia de recebermos a notícia de que iríamos terminar o ano letivo na “escola nova” - o regresso muito desejado para a Escola Básica N.º1 da Trafaria. Estarmos deslocados noutra escola, revelou-se uma oportunidade para explorar desafios e novas propostas de aprendizagem.

Conta a nossa história que, durante quase dois anos letivos, as crianças viveram diferentes emoções, com a reabilitação da Escola Básica N.º1 da Trafaria. Durante meses, muitas crianças entravam na sala, no período de acolhimento, ainda com as mochilas às costas a dizer em alta voz, “a nossa escola está toda partida”. As partilhas manifestaram necessidade de uma escuta e atenção plena. Foi urgente acolher e em simultâneo, encontrar estratégias para a estabilidade emocional dos “pequenos corações”, também eles, “partidos”, como referiram algumas crianças, “o meu coração também está partido” (E.F.).

A mudança de espaço conferiu sentimentos desafiantes de perda e não pertença. Foi importante abraçar as emoções, cuidando delas, como tão bem acontece no Jardim de Infância - cuidar com cor, com tintas a fazer deslizar pincéis nas folhas brancas, com música, dança, histórias, jogos com ritmo e movimento, entre tantas outras estratégias e atividades.

O tempo passou e agora, estamos na “escola nova”! No dia 13 de abril de 2026, iniciamos um novo percurso! Desejava-se alegre e cheio de entusiasmo, mas na verdade, tratou-se de uma nova fase de adaptação. As partilhas diárias traziam a pergunta: “agora ficamos sempre aqui? Já não vamos voltar para a outra escola? Esta escola não se vai partir outra vez?” Foi importante dar colo novamente, dar estrutura e conferir segurança para a estabilidade emocional. A alegria foi ganhando forma, a segurança nos largos corredores foi-se manifestando e as gargalhadas, são agora contínuas e seguras junto ao tão desejado “escorrega”!

O desenvolvimento humano é como uma árvore, necessita de raízes firmes, saudáveis e bem nutridas. A importância de cuidarmos dos afetos e das emoções de crianças com idades tão jovens (3 aos 6 anos), acresce na responsabilidade diária de um Educador, de uma Equipa Pedagógica ao serviço da humanidade, ainda com tão “tenra” idade.

As mãos das crianças são ainda pequenas, mas são curiosas e exploradoras, a experimentar as diferentes formas e texturas da vida. Os pés, igualmente pequenos, com passos ainda curtos, mas com gigante impacto numa sociedade, com tanto ainda para caminhar e descobrir. Os olhos, o nariz, as orelhas e as bocas são, igualmente, pequenos, ainda a descobrir paisagens, aromas, sons e sabores, “além fronteiras” de tudo o que recebem na família.

E os adultos? Como ficam os adultos nesta e noutras histórias dedicadas à infância? Os adultos, ficam no lugar que lhes pertence, no lugar de quem acolhe, de quem promove segurança, bem-estar, experiências e descobertas para novas aprendizagens, repletas de sentido para a infância e juventude. Como refere Augusto Cury, “nunca alguém tão grande se fez tão pequeno para tornar grandes os pequenos”. Assim é a vida de todos os que se dedicam à Educação.

É fundamental agradecer a todos os que se implicaram no processo para um bom acolhimento, a contar, com todas as famílias, que connosco sustentaram o tempo de espera. Obrigada!

Educadora Anabela Libânio



PRÉ-ESCOLAR OS MAIS PEQUENOS





1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

ENTRE DESAFIOS E CONQUISTAS – BALANÇO 1.º CICLO

Chegamos ao final de mais um ano letivo com o coração cheio de memórias, desafios superados e muitas conquistas alcançadas. Este foi, sem dúvida, um ano particularmente exigente para toda a comunidade educativa do 1.º ciclo, mas também um ano que ficará marcado pela capacidade de adaptação, pela união e pela força demonstrada por alunos, professores e famílias.

Os alunos da EB n.º 1 iniciaram o ano letivo na escola sede, numa realidade diferente daquela a que estavam habituados. Nem sempre foi fácil. Houve momentos de adaptação, mudanças de rotinas, desafios logísticos e emocionais que exigiram paciência, compreensão e muito trabalho de todos. No entanto, com espírito de enteadajuda e enorme resiliência, conseguimos ultrapassar cada dificuldade, transformando obstáculos em aprendizagens e crescimento.

Este ano ficará também marcado por um momento muito especial e carregado de simbolismo: a inauguração da nossa escola centenária da Trafaria. Ver renascer um espaço tão importante para tantas gerações trouxe emoção, orgulho e um renovado sentimento de pertença à nossa comunidade. A escola voltou a abrir portas não apenas como edifício, mas como lugar de histórias, afetos, aprendizagens e futuro.

Ao longo de todo este percurso, destacou-se o extraordinário espírito de união entre os professores do 1.º ciclo. Em tempos desafiantes, foi a colaboração, a partilha, a amizade e o apoio mútuo que permitiram continuar sempre com foco no mais importante: o bem-estar e o sucesso dos nossos alunos. Cada docente deu o melhor de si, muitas vezes ultrapassando o que era esperado, mostrando que educar é, acima de tudo, um ato de dedicação e coração.

Uma palavra de profundo agradecimento também aos Encarregados de Educação, pela confiança, pela paciência, pela colaboração constante e pela forma como caminharam ao nosso lado ao longo deste ano. O trabalho conjunto entre escola e famílias foi essencial para que tudo fosse possível.

Por fim, deixamos uma mensagem muito especial aos nossos finalistas do 4.º ano. Terminam agora uma etapa importante das vossas vidas e iniciam uma nova caminhada cheia de desafios, descobertas e crescimento. Levem convosco tudo aquilo que aprenderam, as amizades que construíram e as memórias que criaram nesta escola. Nunca deixem de acreditar nas vossas capacidades.

Desejamos a todos umas excelentes férias e que o próximo ano traga novos sonhos, novas conquistas e muitos motivos para sorrir.

PROFESSORA VANDA GASPAR | COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO

1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

INAUGURADA A REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º 1 DA TRAFARIA

Construído originalmente em 1900, esta escola renasce agora, dotada de melhores condições para a comunidade educativa e com uma resposta reforçada no pré-escolar.

A intervenção integrou um novo edifício destinado ao pré-escolar, com seis salas, incluindo uma sala polivalente, uma biblioteca e uma sala dedicada ao ensino estruturado. Com esta ampliação, a capacidade de resposta passou de 25 para 75 crianças, reforçando significativamente a oferta na freguesia da Trafaria. No edifício existente, onde funciona o 1.º ciclo do ensino básico, foram realizadas obras de melhoria das salas de aula, incluindo pinturas, substituição de pavimentos e requalificação das instalações sanitárias. No espaço exterior, foram criadas áreas de recreio, um campo de jogos, uma zona coberta e a acessibilidade foi melhorada, com a instalação de rampas para alunos com mobilidade reduzida. Esta intervenção foi financiada em 2,1 milhões de euros pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e enquadra-se no compromisso municipal de reforço da rede escolar, nomeadamente no que respeita à educação pré-escolar. Tal como definido na Carta Educativa do concelho, a ampliação da oferta é determinante para garantir o acesso universal à educação pré-escolar a partir dos três anos, assumida como uma etapa fundamental para o sucesso educativo. Na cerimónia de inauguração esteve presente a presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, que descerrou a placa comemorativa. A autarca, acompanhada pelo diretor do Agrupamento de Escolas da Trafaria, professor Sandro Gonçalves, assinalou o momento com a plantação de um medronheiro na horta da escola. A sessão contou ainda com a atuação da Orquestra Cajofolia, composta por 15 alunos da escola.

In, “Câmara Municipal de Almada”





1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

COELHOS DA PÁScoa

No âmbito das atividades da Páscoa, os alunos do 1.º A deram asas à criatividade e construíram divertidos coelhos da Páscoa utilizando cartão e diferentes materiais decorativos. Com muito entusiasmo, imaginação e empenho, cada aluno criou o seu trabalho de forma original, explorando cores, formas e texturas. Para além de estimular a criatividade e a motricidade fina, esta atividade proporcionou momentos de partilha, cooperação e muita alegria entre todos.

Os coelhos elaborados ficaram cheios de cor e personalidade, tornando a sala de aula ainda mais alegre e festiva nesta época tão especial.

Professora Filipa Mendonça



VISITA AO ESTÁDIO DO RESTELO

No dia 11 de abril alguns alunos do 3.ºA foram ao estádio do Restelo e entraram em campo com as equipas Clube de Futebol "Os Belenenses" (equipa da casa) e o Vitória Sport Clube B. A turma esteve muito animada e compenetrada da sua função, acompanhar jogadores, árbitros e até levar a bola do jogo na entrada em campo das equipas. A Direção do Belenenses que nos proporcionou este dia diferente às crianças, ofereceu, também, os bilhetes de entrada aos Encarregados de Educação, para alguns pais e mães foi também a primeira vez que entraram e viram um jogo de futebol num estádio. O jogo decorreu sem incidentes e o resultado foi um empate com zero golos. No final, as crianças estavam muito felizes e, na realidade, é isso que importa!

Professora Ana Quelhas



1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS



VAMOS REGRESSAR À ESCOLA N.º1 DA TRAFARIA

No dia 13 de abril de 2026, os alunos da Escola N.º 1 da Trafaria, até aqui colocados na escola-sede do Agrupamento, vão regressar à sua Escola. Já estão a preparar para mudança! Os alunos da Escola N.º 1 da Trafaria tiveram de sair da escola para que o edifício recebesse obras de melhoramento e aumento. Foram quase dois anos de espera, mas, finalmente, acabou. Durante este tempo estiveram na Escola N.º 3 da Trafaria e, este último ano letivo, nos contentores da Escola 2/3 da Trafaria que, apesar de grande, não era a melhor para os alunos do 1.º Ciclo. Os alunos, professoras e assistentes operacionais tiveram muita resiliência e paciência para tantas mudanças e espera, mas como *“Quem espera sempre alcança”*, vão voltar para a sua escola centenária ainda mais moderna e bonita!

Alunos da Turma do 3.ºA



ENTRE TECLADOS E PIPOCAS: AVENTURA NA ESCOLA SEDE



Entre os dias 27 de fevereiro e 3 de março, os alunos das turmas 4.ºB, 4.ºC e 4.ºCC deslocaram-se, em diferentes dias, à escola sede para participar numa atividade especial. O 4.ºA já se encontrava na escola sede.

Durante a manhã, os alunos participaram numa aula de informática, com o objetivo de se prepararem para as Provas ModA, reforçando competências digitais e desenvolvendo aprendizagens importantes de forma prática e dinâmica. Após o almoço na escola sede, os alunos tiveram oportunidade de desfrutar de uma divertida sessão de cinema, proporcionando momentos de convívio, alegria e descontração. Para terminar cada tarde da melhor maneira, todos saborearam um delicioso gelado. Estas visitas foram, sem dúvida, momentos muito especiais e enriquecedores para todos os participantes, unindo aprendizagem e diversão num ambiente diferente e acolhedor.

Professora Carolina Fernandes



1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS



CELEBRAÇÃO DO DIA DA MÃE UNE COMUNIDADE ESCOLAR NA CREMILDE CASTRO E NORVINDA SILVA

A Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva abriu as suas portas para uma celebração muito especial: o Dia da Mãe. Esta iniciativa foi mais do que celebrar uma data no calendário, foi uma verdadeira festa de afetos. Num convite estendido a todas as famílias, a instituição promoveu uma tarde de partilha onde os alunos foram os grandes anfitriões. Alunos e mães uniram-se em atividades que trouxeram cor e alegria à “Escola da Corvina”, provando que a escola é, também, um espaço de família. O programa foi diversificado e pensado para fortalecer os laços entre mães e filhos. Houve tempo para tudo: desde poses divertidas em sessões fotográficas até à adrenalina do futebol e o encanto dos jogos tradicionais. Um dos momentos mais marcantes foi o "chá de honra", servido em chávenas personalizadas pelos próprios alunos, que fizeram questão de mimar as suas mães em cada detalhe. A celebração culminou com um momento de doçura: um delicioso bolo de morango e chantili, confeccionado com todo o carinho pela equipa de professoras e assistentes operacionais, que encerrou com chave de ouro uma jornada de pura felicidade.

Clube do Jornal do Agrupamento



No dia 8 de maio, a escola EB CCNS celebrou o Dia da Mãe/família com a presença das mães num momento especial de convívio, alegria, brincadeiras, partilhas e muito amor. Foi um dia cheio de glamour e emoção, proporcionando momentos únicos de união entre a escola e as famílias, fortalecendo os laços e a proximidade entre todos.

Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva





1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

NUNO CARAVELA TROUXE “O BANDO DAS CAVERNAS” À ESCOLA CREMILDE CASTRO E NORVINDA SILVA

No passado dia 28 de abril, a EB CCNS recebeu o autor Nuno Caravela, da conhecida coleção “O Bando das Cavernas”, onde nos deu a conhecer melhor as suas caricatas personagens e a mestria em adaptá-las à nossa atualidade. Foi inspirador ver que, mesmo depois de escrever vários volumes por ano, continua com a mesma vontade em criar e escrever novas aventuras deste bando tão peculiar.

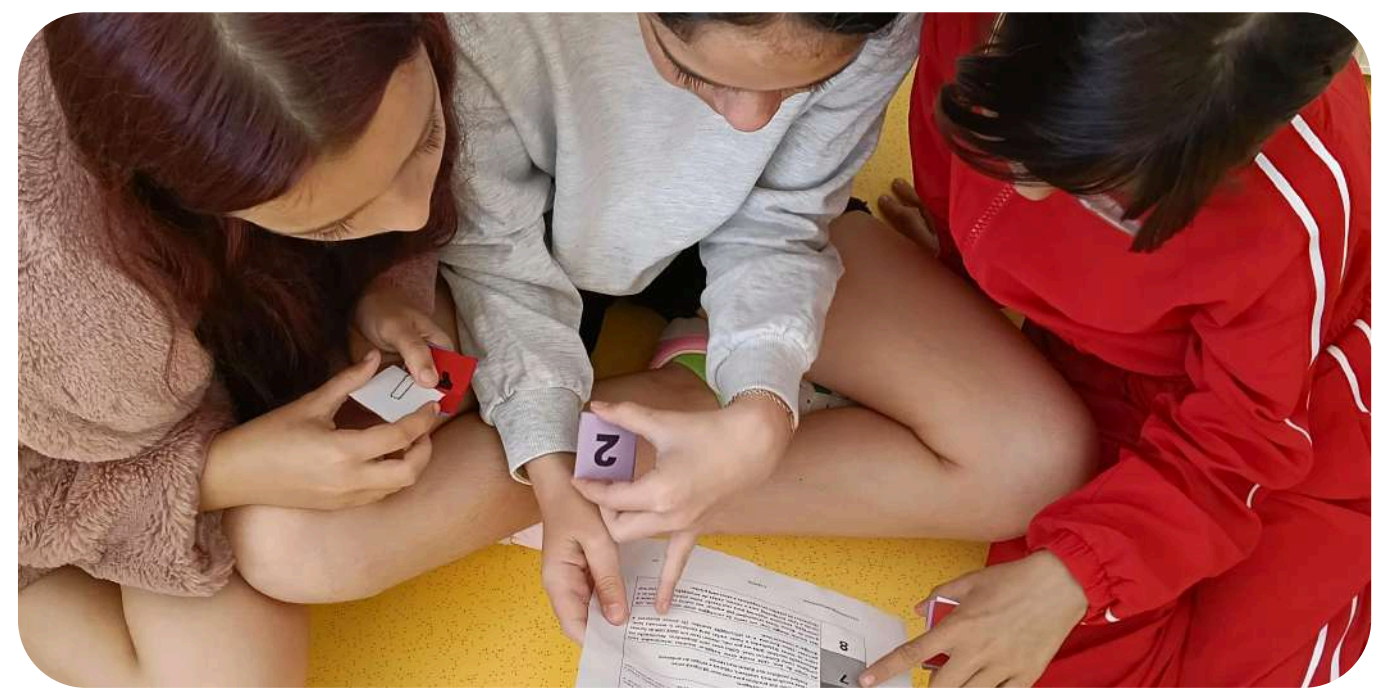
Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva



AGENDA 21 DA CRIANÇA: ALUNOS PENSAM A SUSTENTABILIDADE

No passado dia 28 de abril, a EB CCNS recebeu o autor Nuno Caravela, da conhecida coleção “O Bando das Cavernas”, onde nos deu a conhecer melhor as suas caricatas personagens e a mestria em adaptá-las à nossa atualidade. Foi inspirador ver que, mesmo depois de escrever vários volumes por ano, continua com a mesma vontade em criar e escrever novas aventuras deste bando tão peculiar.

Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva



A TEIA DA VERDADE

No passado dia 28 de abril, a EB CCNS recebeu o autor Nuno Caravela, da conhecida coleção “O Bando das Cavernas”, onde nos deu a conhecer melhor as suas caricatas personagens e a mestria em adaptá-las à nossa atualidade. Foi inspirador ver que, mesmo depois de escrever vários volumes por ano, continua com a mesma vontade em criar e escrever novas aventuras deste bando tão peculiar.

Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva





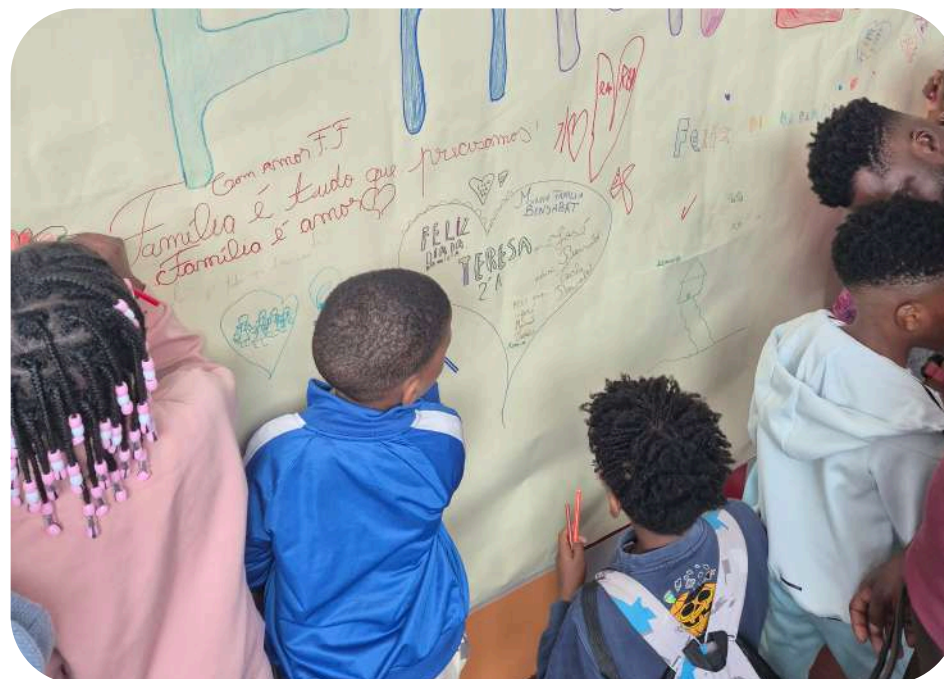
1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

DIA DA FAMÍLIA: CELEBRAR LAÇOS, CRIAR MEMÓRIAS

A EB1 da Trafaria assinalou o Dia da Família com um momento especial de partilha, convívio e aproximação entre a escola e as famílias. A iniciativa reuniu alunos, encarregados de educação e comunidade educativa num ambiente marcado pela alegria, pelos afetos e pelo fortalecimento dos laços que unem a escola às famílias. Ao longo da atividade, não faltaram momentos de brincadeira, partilha, convívio e muita animação, proporcionando experiências significativas e reforçando a importância da colaboração entre escola e família no percurso educativo das crianças. Mais do que uma celebração, este foi um momento de valorização da proximidade, do cuidado e do sentido de comunidade, pilares fundamentais para a construção de um ambiente educativo mais acolhedor, inclusivo e próximo de todos. Porque crescer também se faz em conjunto, a celebração do Dia da Família voltou a recordar a importância de caminhar lado a lado, fortalecendo relações e criando memórias que ficam para além da escola.

Professora Vanda Gaspar



DIA DA FAMÍLIA: CELEBRAR LAÇOS, CRIAR MEMÓRIAS

No âmbito das disciplinas de Estudo do Meio, Cidadania e TIC, os alunos realizaram, em grupo, pesquisas sobre personalidades ativistas pelos direitos humanos. Os trabalhos desenvolvidos foram posteriormente apresentados à turma, promovendo a partilha de conhecimentos, a reflexão e valores de cidadania.

Professora Vanda Gaspar





1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA NA TRAFARIA

Deu-se início às Comemorações do Dia Mundial da Criança, que decorreram na Escola Básica n.º 3 da Trafaria, com uma manhã repleta de animação, alegria e momentos de grande diversão para todos os alunos do 1º ciclo e jardim de infância do Agrupamento de Escolas da Trafaria.

A iniciativa contou com a dinamização da associação AI9, em parceria com a Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, que transformaram todo o recinto exterior da escola num espaço de atividades lúdicas e recreativas, proporcionando às crianças experiências inesquecíveis ao longo do dia. Entre insufláveis, tiro ao alvo, bowling, karts e muitas outras brincadeiras, não faltaram sorrisos, entusiasmo e espírito de convívio.

Estas comemorações representaram um importante momento de partilha e felicidade para a comunidade escolar, valorizando a infância, o brincar e o desenvolvimento social das crianças num ambiente seguro e acolhedor.

[Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria](#)





1.º CICLO

PRIMEIRAS DESCOBERTAS

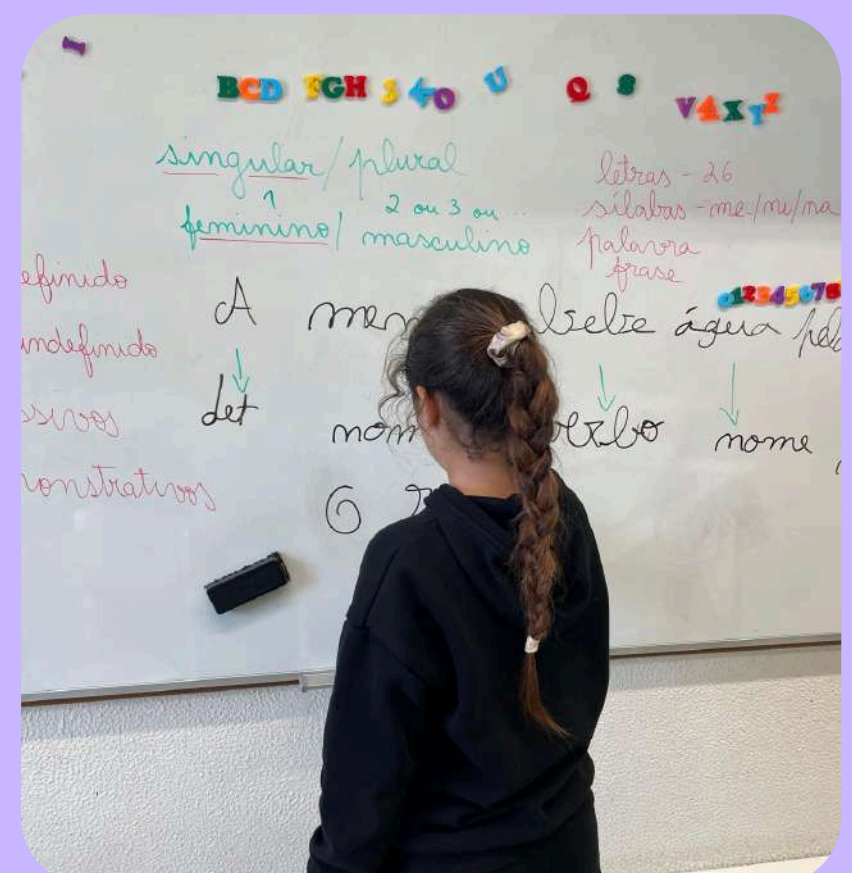




UMA ESCOLA PARA TODOS BALANÇO EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial desempenha um papel fundamental na garantia de que todos os alunos com necessidades específicas têm acesso a uma educação inclusiva, adaptada às suas capacidades, dificuldades e ritmos de aprendizagem. Mas o trabalho destes professores e terapeutas vai além da aprendizagem académica: apoia também o desenvolvimento emocional e social destes alunos e é particularmente importante em contextos com maiores desafios sociais e económicos. É uma garantia de que todas as crianças e jovens, independentemente das suas dificuldades ou limitações, têm acesso a oportunidades de desenvolvimento. Na Trafaria muitos alunos enfrentam ainda obstáculos acrescidos, como dificuldades de acesso a cuidados especializados, falta de apoio familiar e maior risco de exclusão escolar. A Educação Especial procura contribuir diariamente para reduzir desigualdades, prevenir o abandono escolar e fortalecer a integração social. Cada aluno apoiado é uma prova de que todos têm direito a aprender com qualidade, a crescer acompanhados e a vislumbrar sempre um futuro melhor. Só assim poderemos construir uma sociedade mais solidária, mais inclusiva e mais preparada para valorizar a diferença como uma riqueza e não como um obstáculo.

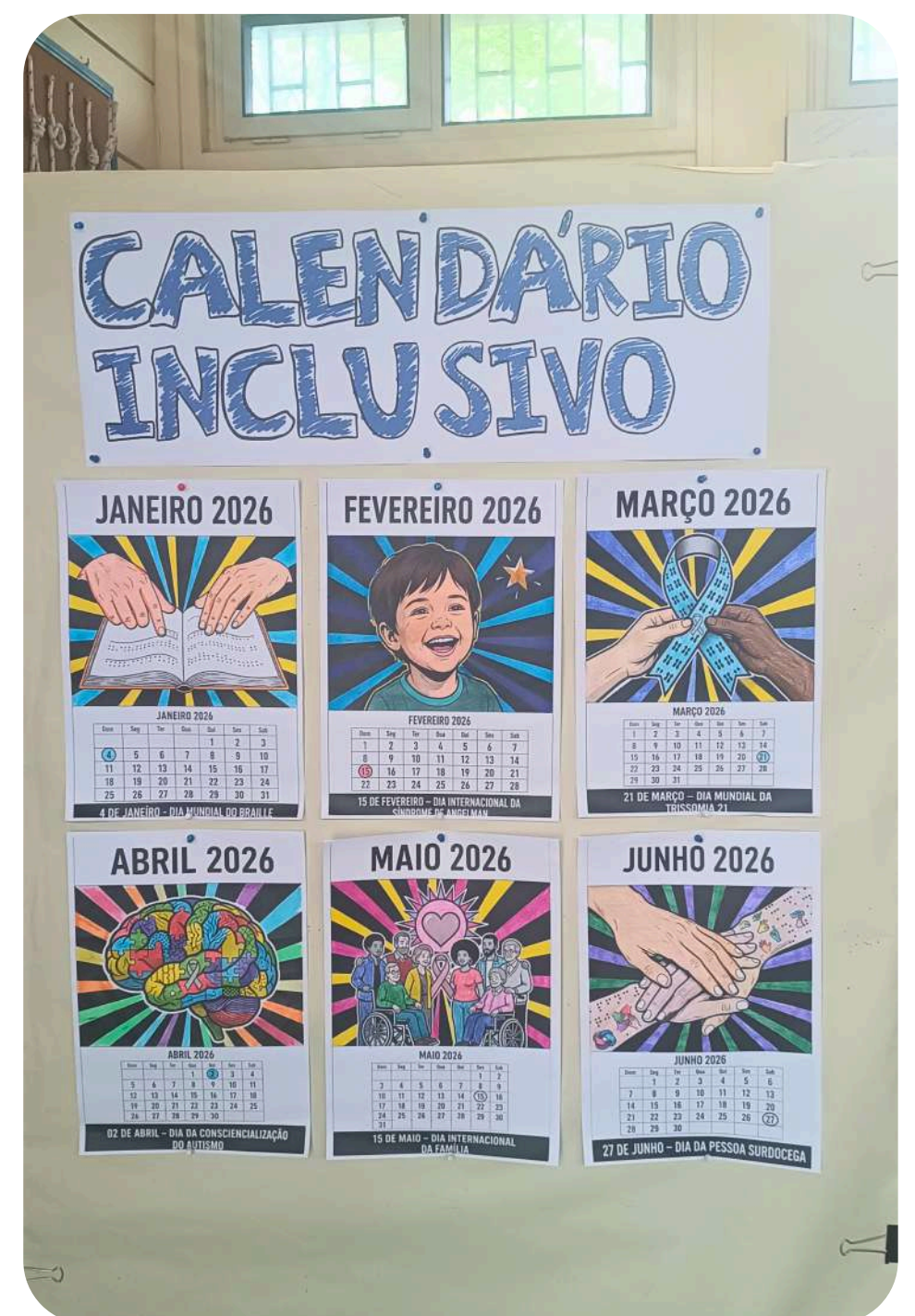
PROFESSORA FILIPA BENTO | COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL





CALENDÁRIO INCLUSIVO DÁ VISIBILIDADE ÀS DATAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

No âmbito da promoção de uma escola cada vez mais consciente, participativa e inclusiva, foi elaborado um Calendário Inclusivo com o objetivo de dar a conhecer e valorizar datas comemorativas relacionadas com a Educação Especial e a inclusão. O Agrupamento de Escolas da Trafaria, enquanto Agrupamento assumidamente inclusivo, procura desenvolver iniciativas que reforcem o respeito pela diferença, a igualdade de oportunidades e a participação de todos os alunos na vida escolar. Esta atividade integra o Plano Anual de Atividades (PAA) do agrupamento, evidenciando o compromisso institucional com a promoção de uma cultura de inclusão. A iniciativa foi dinamizada pela professora Sílvia Mota, que concebeu o projeto para ser desenvolvido com as turmas do 3.º ciclo. O calendário contou ainda com a colaboração da professora de Educação Visual, que cedeu tempo das suas aulas para a concretização da componente artística, permitindo aos alunos participar ativamente na pintura e construção visual do mesmo. Os trabalhos realizados pelas turmas do 3.º ciclo encontram-se expostos na biblioteca da Escola Básica, tendo sido afixados pelo professor bibliotecário Álvaro Gradíssimo, contribuindo para dar visibilidade ao empenho e à criatividade dos alunos. Paralelamente, está também a ser dinamizado um outro calendário inclusivo com o Pré-Escolar e 2.º Ciclo, sob a orientação das professoras Lídia Gouveia e Vanda Figueiredo, alargando esta iniciativa a diferentes níveis de ensino e promovendo uma participação mais abrangente da comunidade escolar. Os calendários serão posteriormente expostos nas respetivas escolas onde estão a ser desenvolvidos, dando visibilidade ao trabalho realizado pelos alunos. Mais do que um simples instrumento informativo, este Calendário Inclusivo assume-se como um recurso pedagógico e um símbolo do compromisso do nosso agrupamento com uma educação que valoriza a diversidade, reforçando a importância de educar para a empatia, o respeito e a construção de uma escola onde todos têm lugar e voz.



Professora Sílvia Mota



2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

A ESCOLA EM MOVIMENTO. ENTRE ESCOLHAS E O FUTURO – BALANÇO 2.º E 3.º CICLOS

Este foi um ano exigente. Um ano de desafios, de luta, de persistência e de crescimento. Um ano em que alunos, professores, assistentes operacionais, técnicos e famílias tiveram de enfrentar dificuldades, adaptar-se, encontrar soluções e continuar a caminhar, mesmo quando o percurso parecia mais difícil. Porque crescer e aprender nem sempre é simples.

E, na Trafaria, essa realidade sente-se muitas vezes de forma mais intensa. A Escola da Trafaria é feita de pessoas, histórias e contextos muito diferentes. Há desafios que entram pela porta da escola todos os dias e que vão muito para além das aprendizagens académicas. Há obstáculos que exigem mais esforço, mais acompanhamento, mais compreensão e, acima de tudo, mais resiliência. Há alunos que todos os dias travam batalhas silenciosas e que, ainda assim, continuam a aparecer, a tentar e a lutar pelo seu caminho. Aos olhos de quem vê de fora, a Trafaria nem sempre é olhada da melhor forma. Por vezes, persistem ideias feitas, preconceitos e visões simplistas que não refletem aquilo que verdadeiramente acontece dentro da escola.

Quem conhece a realidade sabe que a Trafaria é muito mais do que aquilo que, tantas vezes, se diz sobre ela. É uma comunidade educativa que trabalha diariamente para criar oportunidades, construir relações de confiança e mostrar aos alunos que o contexto de partida não define o lugar onde cada um pode chegar.

Ao longo do ano, houve desafios que colocaram à prova a capacidade de resistência de todos. Houve momentos difíceis, mas houve também conquistas, evolução, projetos que deram voz aos alunos, atividades que criaram sentido de pertença e uma escola que procurou estar presente, ouvir, apoiar e acreditar.

Porque educar na Trafaria é muito mais do que ensinar conteúdos.

É acreditar no potencial de cada aluno.

É não desistir quando o caminho se torna mais difícil.

É ensinar que cair faz parte, mas levantar faz igualmente parte do percurso.

Entre desafios, escolhas e futuro, a Escola da Trafaria continua em movimento.

Continua a lutar. Continua a acreditar. E continua, todos os dias, a construir caminhos.

PROFESSORA CAROLINA FERNANDES

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

futurália
11 / 14 de Março 2026

FUTURÁLIA: UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

No passado dia 12 de março, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Futurália, um dos maiores eventos nacionais dedicados à educação, formação e empregabilidade. A visita revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora, permitindo aos estudantes contactar diretamente com uma vasta oferta de instituições de ensino, cursos profissionais, universidades e oportunidades de carreira.

Ao longo da tarde, os alunos exploraram diferentes espaços expositivos, assistiram a demonstrações práticas e esclareceram dúvidas junto de representantes de várias entidades. Este contacto direto foi fundamental para ajudar muitos a refletir sobre o seu percurso académico e profissional, contribuindo para decisões mais informadas sobre o futuro. Para além da componente informativa, a Futurália proporcionou também momentos de convívio e partilha entre colegas e professores, reforçando o espírito de grupo e a importância destas iniciativas fora do contexto de sala de aula. Sem dúvida, esta visita constituiu uma mais-valia no percurso dos alunos, incentivando-os a pensar no futuro com maior consciência, motivação e ambição.

[Professora Liliana Lourenço](#)



PELA VOZ DOS ALUNOS

FUTURÁLIA, UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

No dia 12 de março, as turmas do 9.ºA, 9.ºB e 9.ºC estiveram presentes na Futurália, mais conhecida como a maior feira de educação, formação e empregabilidade de Portugal, realizada anualmente na FIL - Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações. Quando os alunos chegaram lá, fizeram uma breve pesquisa sobre cursos e outras oportunidades. Alguns demonstraram total desinteresse quando o assunto era pesquisar sobre aquilo que querem para o futuro. Eu, como aluno, pesquisei sobre as áreas que me interessavam e descobri alguns cursos interessantes, como culinária, informática, mecatrónica e mecânica aeronáutica. Destes cursos, estou mais inclinado para culinária ou mecatrónica: culinária porque adoro cozinhar, e mecatrónica porque gosto de automóveis. Se conseguir passar de ano, pretendo estudar gastronomia, porque é uma área que me chama imenso a atenção e porque quero aprender a cozinhar muito bem, ao ponto de me tornar chef de cozinha ou dono de um restaurante de luxo.

Olavo Matias, 9.ºC

Sou aluno da Escola da Trafaria e, no dia 12 de março, participei numa visita de estudo à Futurália, em Lisboa. Fui conhecer melhor as áreas que poderei seguir no futuro e descobri uma de que gostei muito: o desporto. Achei esta área muito interessante, também porque o meu pai trabalha nesse ramo, o que poderá tornar mais fácil a minha aprendizagem. Além disso, o desporto é importante para o nosso corpo e para a nossa saúde. Caso não consiga seguir a área do desporto, gostava de tentar a área do turismo, que também me despertou bastante interesse, pois permite conhecer outros países que gostava de visitar no futuro.

Nedilson Varela, 9.ºC

No dia 12 de março, fomos à Futurália, no Parque das Nações, em Lisboa. Fomos de autocarro e esta visita permitiu-nos perceber melhor como poderá ser o nosso futuro daqui para a frente. Para mim, foi uma excelente experiência, pois consegui conhecer não só a área que penso seguir, mas também várias outras opções muito interessantes. Ainda não tenho a certeza do caminho que quero escolher, mas tenho algumas áreas em mente, como estética, moda e saúde. Ter tido esta oportunidade foi muito importante para compreender melhor as diferentes possibilidades e oportunidades que poderei ter no futuro.

Giovanna Santos, 9.ºC

Olá, sou aluna do 9.º ano e, nesse dia, fui numa visita de estudo à Futurália, de autocarro, com o objetivo de conhecer melhor os cursos para o 10.º ano. Posso descrever esta visita como muito educativa, pois aprendi e descobri muitas coisas interessantes. Ao passarmos pelas várias bancas, as pessoas que lá estavam explicavam um pouco sobre os cursos que tinham para oferecer, bem como sobre as escolas. A visita foi muito agradável. Ganhei muitos brindes e andei tanto que até me doíam as pernas! No entanto, aconteceu algo que não me agradou muito: eu e uma amiga acabámos por nos perder. Fomos para o pavilhão errado, que era destinado às faculdades, e também não sabíamos que existia outro pavilhão mais direcionado para os alunos do 9.º ano. Só descobrimos isso no final, quando uma pessoa de uma das bancas nos informou. Apesar desse pequeno contratempo, gostei muito da experiência, mesmo não tendo corrido exatamente como eu imaginava.

Lauriane Varela, 9.ºC

Fui à Futurália numa quinta-feira, acompanhada pela professora Liliana e pelos alunos do 9.º ano, para conhecer melhor os cursos que poderei seguir no futuro. O curso que pretendo tirar é o de Auxiliar de Medicina Dentária. Gostei muito da visita, pois tive oportunidade de conhecer vários cursos, esclarecer dúvidas e explorar diferentes áreas. Também gostei bastante da parte da culinária, onde pude provar algumas comidas. Depois da visita à Futurália, ainda estava um pouco indecisa sobre a área que queria seguir. No entanto, com a ajuda dos folhetos e informações que nos deram, consegui esclarecer melhor as minhas ideias. Apesar de ter visto muitos cursos e de ter ficado inicialmente confusa, agora já sei qual o curso e a escola que quero escolher.

Kiara Bula, 9.ºC

PELA VOZ DOS ALUNOS

FUTURÁLIA, UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

Numa quinta-feira, fui à Futurália com a professora Liliana Lourenço e com a minha turma. Fomos de autocarro escolar juntamente com a turma do 9.ºB, com o objetivo de conhecer cursos e escolas que nos ajudassem a escolher a área que poderemos seguir no futuro. Gostei muito da visita, porque tive oportunidade de conhecer várias áreas, cursos e escolas diferentes. Vi cursos de cozinha, estilismo, educação de infância, aviação, medicina, entre muitos outros. Antes da visita estava muito confusa em relação aos cursos que poderia escolher e ao que gostaria de ser no futuro. A Futurália ajudou-me a esclarecer algumas dúvidas e a perceber melhor quais são as opções que existem para o meu futuro.

Tatiana Félix, 9.ºC

No dia 12 de março, fomos à Futurália, no Parque das Nações, em Lisboa, de autocarro. O objetivo da visita era ajudar-nos a escolher uma área de estudo ou até uma escola profissional, permitindo-nos também ter uma ideia mais próxima do mundo do trabalho. Antes de visitar a Futurália, pensava seguir a área de estética ou artes. No entanto, depois de estar lá, percebi que existem muitas mais opções e áreas interessantes que posso escolher. Também gostava de ser fotógrafa, mas neste momento ainda estou bastante indecisa sobre o que quero seguir no futuro. Áreas como design gráfico ou informática também me despertaram interesse e parecem ser boas opções. Apesar disso, continuo um pouco confusa em relação à minha escolha. Gostava de voltar à Futurália, porque só tivemos duas horas para visitar o espaço e não houve tempo para explorar tudo com calma. Mesmo assim, adorei a experiência e considero que foi uma visita muito interessante e enriquecedora.

Tatiana Heyes, 9.ºC

Sou aluno do 9.º ano do Agrupamento de Escolas da Trafaria e participei na visita de estudo à Futurália. Fomos de autocarro e demorámos cerca de meia hora a chegar ao local. Durante a visita, passei por vários stands de escolas e instituições. Aproveitei também para me inscrever na Casa Pia e, em menos de uma semana, fui aceite no curso que queria seguir: Mecatrónica Automóvel. Na Futurália existiam muitas atividades divertidas para experimentar, como corda bamba, tiro ao alvo, roda da sorte e até um simulador de voo. O meu stand favorito foi o da área militar, embora houvesse muitos outros interessantes que não vou mencionar aqui, porque vale a pena irem descobrir por vocês próprios. O evento estava dividido em três pavilhões, todos muito diferentes uns dos outros. No início pode parecer um pouco confuso, mas rapidamente nos conseguimos orientar. Também havia vários espaços de comida, mas é importante levar dinheiro, porque tudo é pago, apesar dos preços não serem demasiado elevados. Depois de cerca de três horas de visita, regressámos todos juntos no autocarro, contentes e a conversar sobre a experiência. A viagem de regresso demorou cerca de meia hora e chegámos a casa muito satisfeitos com este dia diferente e enriquecedor.

Matheus Salem, 9.ºC

No dia 12 de março, fomos à Futurália com as turmas do 9.ºA e do 9.ºB. Viajámos até Lisboa no autocarro do 9.ºA, com o objetivo de conhecer melhor as opções para o nosso futuro e descobrir diferentes cursos e áreas profissionais.

Antes da visita, já tinha alguns cursos em mente. Gostava de seguir um curso profissional na Escola de Culinária TEJO, na área da culinária, pois é uma área de que gosto bastante. No entanto, também tenho interesse pela mecânica, que considero uma área muito interessante.

A visita ajudou-me a perceber melhor as várias oportunidades existentes e a pensar mais seriamente no que quero fazer no futuro. Para já, a minha ideia é tirar um curso profissional e começar a trabalhar assim que possível, construindo uma vida tranquila e estável.

Foi uma experiência importante e interessante, porque me permitiu conhecer melhor os caminhos que posso seguir após o 9.º ano.

Luís Félix, 9.ºC

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

DO PROJETO À REALIDADE: “O RECREIO GANHA VIDA”

Com a recente proibição do uso de telemóveis na escola, surgiu a necessidade de criar alternativas que promovam a socialização, o movimento e o convívio saudável entre os alunos. Neste contexto, os alunos do 9.º ano, no âmbito da disciplina de Oficina de Artes, nomeadamente a turma do 9.ºB e o turno T2 do 9.ºC, desenvolveram o projeto “O Recreio Ganha Vida”. Esta iniciativa consiste na criação de jogos de exterior pintados no chão do recreio, inspirados em jogos tradicionais ou reinventados pelos próprios alunos. Todo o processo, desde a conceção até à execução, é da responsabilidade dos alunos, promovendo a autonomia, a criatividade e o envolvimento ativo de todos os participantes. Mais do que uma intervenção artística, este projeto transforma os espaços exteriores da escola em locais dinâmicos de encontro, brincadeira e partilha, contribuindo para um ambiente escolar mais ativo e inclusivo. Ao longo do desenvolvimento do projeto, os alunos são incentivados a reinventar jogos tradicionais e a criar novas propostas lúdicas, estimulando a criatividade e desenvolvendo competências de conceção projetual e expressão artística em grande escala. Paralelamente, promove-se a cooperação, o trabalho em equipa e o sentido de responsabilidade, ao mesmo tempo que se incentiva a atividade física e a ocupação saudável dos tempos livres. “O Recreio Ganha Vida” contribui ainda para valorizar o espaço escolar como um lugar de pertença, identidade e bem-estar, tornando a escola um espaço mais acolhedor, participativo e próximo dos alunos.

[Professora Liliana Lourenço](#)



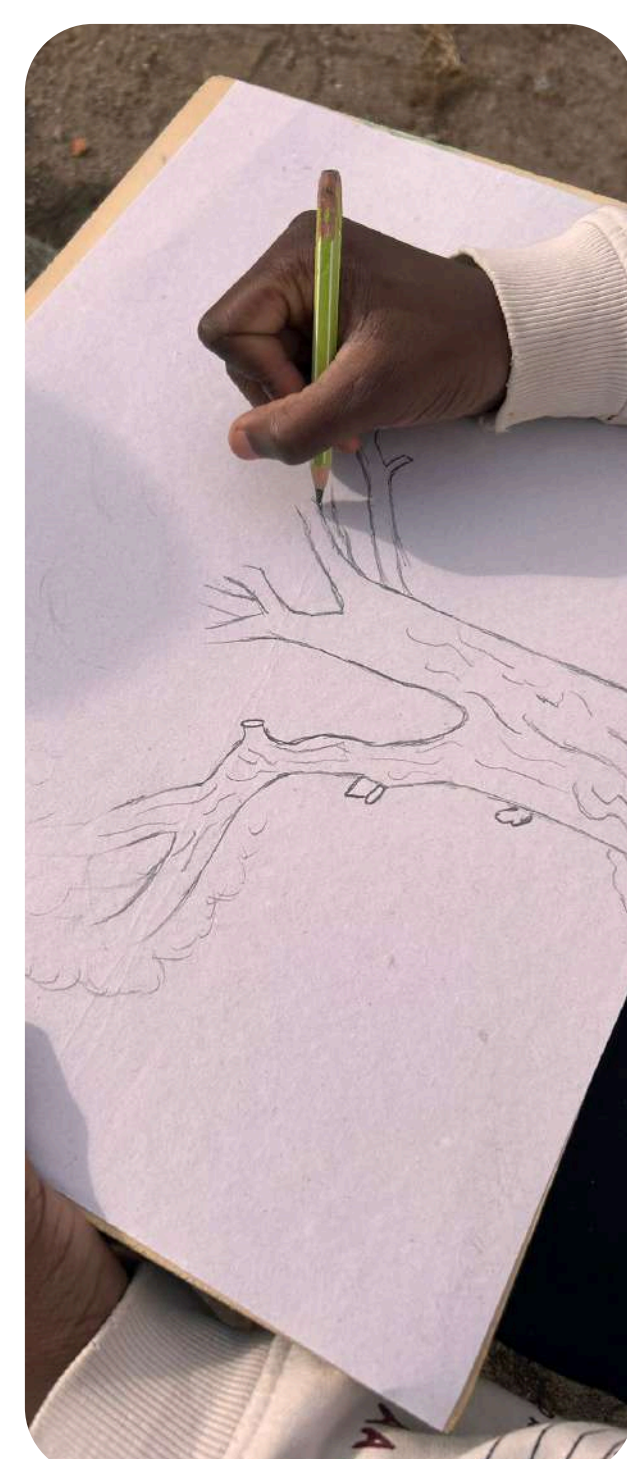
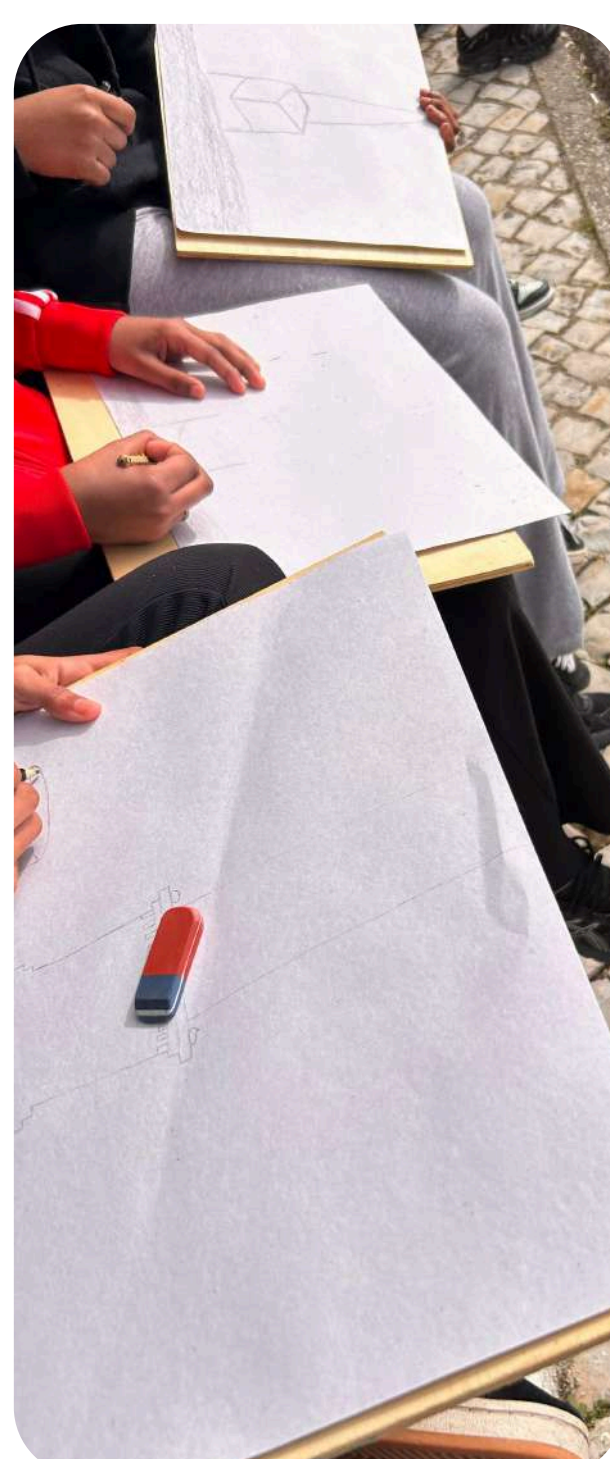
2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

AULA AO AR LIVRE – OFICINA DE ARTES

As aulas ao ar livre, dinamizadas no âmbito da disciplina de Oficina de Artes, proporcionaram aos alunos uma experiência diferente e enriquecedora, aproximando-os do meio envolvente e estimulando a sua capacidade de observação direta. Os alunos do 7.º ano dedicaram-se ao desenho de formas naturais, explorando árvores, folhagens e outros elementos do espaço exterior da escola. Através do desenho de observação, procuraram captar detalhes como texturas, volumes e variações de luz e sombra, desenvolvendo um olhar mais atento sobre a natureza que os rodeia. Já os alunos do 8.º ano centraram o seu trabalho no desenho de formas artificiais, com especial enfoque na edificação da escola. Elementos como linhas arquitetónicas, perspetivas e proporções foram trabalhados a partir da observação direta, incluindo o registo da chaminé da antiga fábrica existente no espaço escolar, um elemento marcante da identidade local. Estas atividades ao ar livre revelaram-se fundamentais para promover a criatividade, a autonomia e o sentido crítico dos alunos, reforçando simultaneamente a ligação entre a prática artística e o contexto real. Para além do desenvolvimento de competências técnicas, estas aulas contribuíram também para uma maior valorização do património natural e construído que integra o quotidiano escolar.

Professora Liliana Lourenço



2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

CAMPEONATO SUPERTMATIK

O Campeonato Supertmatik voltou a animar a nossa escola com entusiasmo, espírito competitivo e, claro, muita Matemática! A iniciativa foi dinamizada pelos professores de Matemática e contou com a participação de todas as turmas do 5.º ao 9.º ano, envolvendo um grande número de alunos ao longo das várias fases da competição.

O Campeonato Supertmatik voltou a animar a nossa escola com entusiasmo, espírito competitivo e, claro, muita Matemática! A iniciativa foi dinamizada pelos professores de Matemática e contou com a participação de todas as turmas do 5.º ao 9.º ano, envolvendo um grande número de alunos ao longo das várias fases da competição.

Ao longo das eliminatórias, realizadas em contexto de sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de pôr à prova as suas competências de cálculo mental, raciocínio lógico e rapidez de resposta. O empenho e a dedicação foram evidentes, tornando cada fase num momento de aprendizagem e diversão. A Grande Final, que se realizou no dia 5 de maio, reuniu os 29 melhores alunos apurados nas fases anteriores. Este momento decisivo decorreu num ambiente de saudável competição, onde os finalistas demonstraram elevado nível de concentração, agilidade mental e gosto pela Matemática. A organização do evento esteve a cargo da docente Sandra Cardoso, que, em colaboração com os restantes professores de Matemática, garantiu o sucesso desta atividade. A todos os envolvidos – professores e alunos – fica o reconhecimento pelo contributo para uma iniciativa que promove não só o sucesso escolar, mas também o gosto pela aprendizagem. Parabéns a todos os participantes e, em especial, aos finalistas, pelo excelente desempenho!

[Professora Sandra Cardoso](#)



CANGURU MATEMÁTICO



O Canguru Matemático realizou-se na nossa escola e contou com a participação de vários alunos. Esta atividade tem como objetivo desenvolver o raciocínio lógico e o gosto pela matemática de forma divertida e desafiante. Os participantes resolveram problemas criativos que exigiam atenção, concentração e pensamento estratégico. Foi uma experiência enriquecedora, que promoveu o espírito de participação e aprendizagem. Todos os alunos demonstraram empenho e entusiasmo ao longo da atividade.

[Professora Susana Rebelo](#)

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

O NOSSO PLANETA, O NOSSO PODER!

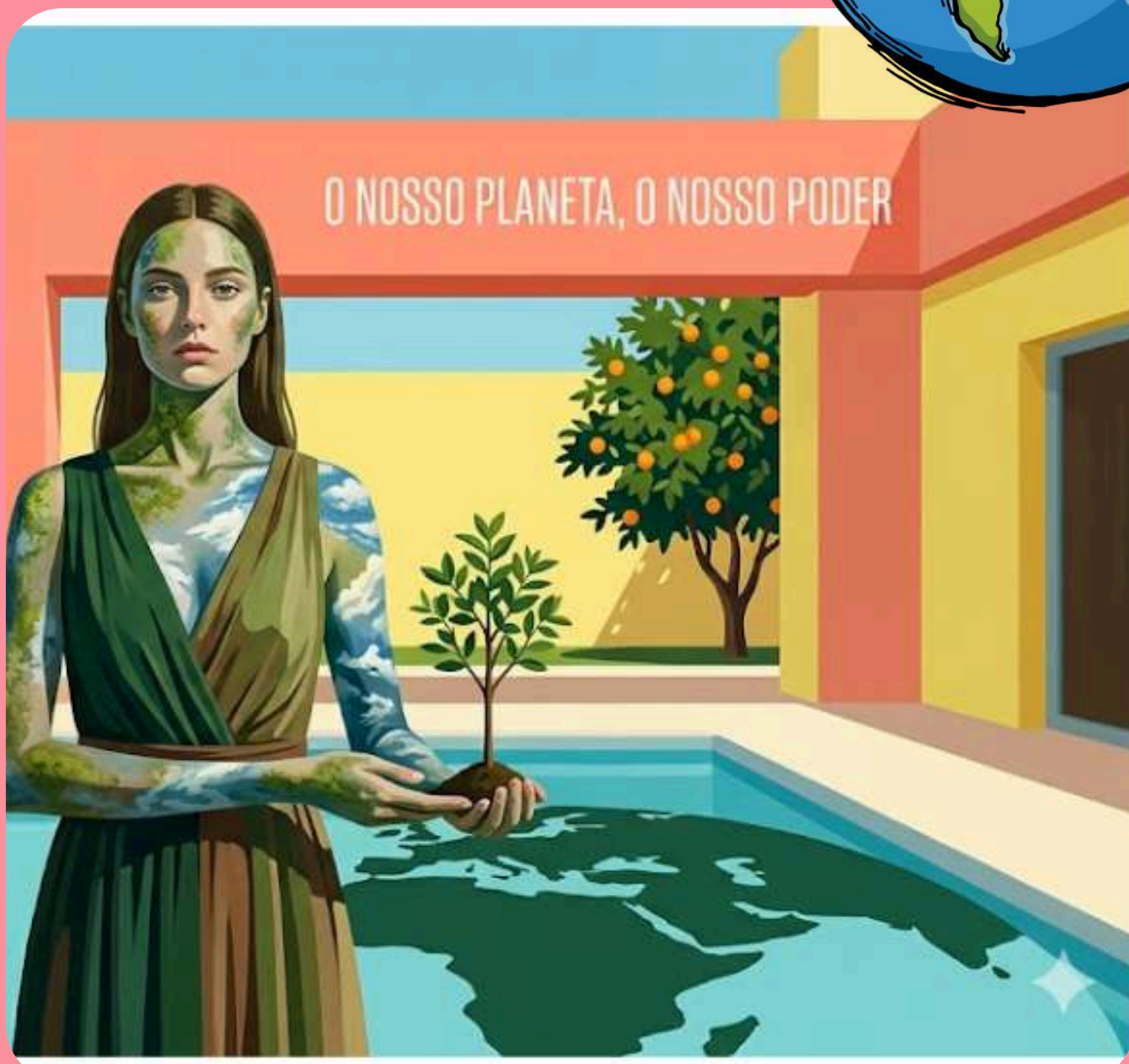
No dia 22 de abril, celebramos o Dia Mundial da Terra. Mas sabes como tudo começou e porque é que esta data é tão importante para o nosso futuro?

O Dia da Terra não nasceu por acaso. Tudo começou em 1970, nos Estados Unidos, quando senador Gaylord Nelson decidiu que o planeta gritava por ajuda e precisava de uma voz. O ambiente ressentia-se pela rápida industrialização. Naquela altura, não havia leis para proteger o ar ou a água e as fábricas podiam poluir sem grandes consequências. Milhões de pessoas saíram às ruas para protestar! Foi este movimento global que deu origem à criação de agências de proteção ambiental. Os governos também decidiram pôr mãos à obra e criaram as leis que hoje tentam manter o nosso mundo mais limpo. Mais do que uma efeméride, este dia é uma chamada de atenção global. A intenção é consciencializar governos, sociedades, escolas e famílias sobre problemas como as alterações climáticas, a poluição dos oceanos e a extinção de animais. O lema é simples: O Nosso Planeta, o Nosso Poder!

Clube do Jornal do Agrupamento



SABIAS QUE?



- Em 2009, a ONU mudou o nome da data para "Dia Internacional da Mãe Terra";
- Hoje, o dia é celebrado em mais de 190 países. É o evento cívico mais popular do mundo!
- A Terra não é uma esfera. Devido à sua rotação, o nosso planeta é um pouco "achatado" nos polos e mais largo na linha do equador.
- Sabias que reciclar uma única lata de alumínio poupa energia suficiente para manter uma televisão ligada por três horas?

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

QUANDO UMA MESA VELHA GANHA UMA NOVA VIDA

Na nossa escola, uma antiga mesa ganhou uma nova vida graças à iniciativa e dedicação do Senhor Manuel, que transformou um material já sem utilização num espaço de convívio, movimento e diversão para os alunos. Com criatividade, espírito de iniciativa e aproveitamento dos recursos existentes, nasceu um novo espaço de ténis de mesa, permitindo aos alunos desfrutar dos intervalos de uma forma mais dinâmica, promovendo momentos de lazer, interação e convívio entre colegas. As raquetes e bolas encontram-se disponíveis na papelaria para requisição pelos alunos. Porque, por vezes, basta visão, dedicação e criatividade para transformar algo antigo numa nova oportunidade para a comunidade escolar.

Clube Multimédia



SEMANA DA LEITURA

Durante a semana de 23 a 27 de março, a escola sede do Agrupamento de Escolas da Trafaria comemorou a Semana da Leitura. Os alunos do 3.º ciclo leram poesias em português, inglês e francês aos colegas do 1.º e 2.º ciclo, esta experiência contribuiu para dar a conhecer aos mais novos uma nova forma de literatura, mais simples, porém, cheia de sentimento e profundidade.

Ainda no âmbito desta iniciativa, os alunos do 1.º e 2.º ciclos escreveram poemas da sua autoria e colocaram-nos na árvore da poesia, em exposição da biblioteca.

Foram ainda realizadas outras actividades como a exposição de alguns trabalhos, leituras expressivas, ilustração de marcadores e sessões de cinema. Foi uma semana intensa, mas muito interessante e divertida para toda a comunidade escolar.

Clube Multimédia



2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO



SEMANA DA LEITURA (CONTINUAÇÃO)

A MINHA PRIMAVERA

A minha prima Vera
 Gosta de vir em março
 E vou para casa dela em Junho.
 Quando a minha prima Vera vem
 Ela traz alegria, felicidade e cores belas.
 A minha prima Vera é muito linda.

Edvaldo António 5ºA

A MINHA PRIMAVERA

Na estação da Primavera
 As flores a crescer entre as margaridas
 Rosas belas e lírios a florescer.
 A mãe natureza veio-me perguntar
 Viste o meu marido
 Que desapareceu no mar?
 Eu respondi que não,
 O amor dela foi em vão.

Lara Leitão 5ºC



2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO



PERGUNTA A UM ECÓLOGO

No âmbito do projeto “Pergunta a um Ecólogo”, a turma do 8.º A enviou as suas questões sobre ecologia para a Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO) e a resposta já chegou! A curiosidade científica invadiu a sala de Ciências Naturais. Recentemente, os alunos do 8.º A aceitaram o desafio de participar no projeto nacional “Pergunta a um Ecólogo”, uma iniciativa que aproxima as escolas dos especialistas que estudam as relações entre os seres vivos e o planeta. O envio de uma carta física trouxe uma dinâmica diferente à atividade, recordando que a comunicação, mesmo na era digital, pode assumir um significado e uma dedicação especiais quando se procura conhecimento junto de especialistas.

Professora Andreia Carvalho

Miguel Jorge

SPECO - Sociedade Portuguesa de Ecologia

Tenho uma Licenciatura em Biologia e um Mestrado em Ecologia Marinha, ambos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Apesar da minha paixão original ser o meio marinho, tenho-me focado nas áreas da comunicação de ciência, para tentar perceber as melhores maneiras de transmitir conhecimento sobre o meio marinho para vários públicos-alvo. Faço também parte da equipa da SPECO, sendo oficialmente um secretário administrativo, mas também sou eu quem “monta” ds cartas para vos enviar!



“O ser humano conhece todos os ecossistemas da terra?”

“Como é a vida de um ecólogo em Portugal?”

Olá alunos do 8ºA!

Espero que esta carta vos chegue bem, e que estejam entusiasmados para receberem respostas as questões que colocaram! Quera, antes de mais, agradecer tanto à vossa Professora como a vocês por terem participado neste projeto, que espero que vos motive a continuar a fazer perguntas sobre a meia-ambiente à vossa volta! É a questionar que encontramos respostas para os nossos problemas. :)

Camo sabem, o nasso planeta é enorme, e repleto de diferentes ecossistemas em diferentes continentes com diferentes espécies. Mas para dar resposta à vossa primeira pergunta, gostaria de vos desafiar a ler esta questão que vos vou fazer em vos alta, e a debater enquanto turma: O ser humano conhece todos os sitios do nosso planeta? Se não, quais não conhecemos? E porque não as canhecemas? É par não conseguirmos conhecer?

8.º ANO EXPLORA AS ORIGENS DA MATA NACIONAL DAS DUNAS DA TRAFARIA

No âmbito das comemorações do Dia Internacional das Florestas e do Dia Mundial da Árvore, celebrados a 21 de março, os alunos do 8.º ano dedicaram a semana anterior ao estudo de um ecossistema muito próximo da nossa escola. Através de um estudo de caso detalhado, as turmas analisaram a história e a importância da Mata Nacional das Dunas da Trafaria e Costa de Caparica. O que hoje vemos como uma floresta consolidada de 382 hectares é, na verdade, o resultado de uma impressionante intervenção humana iniciada no século XIX. Os alunos descobriram que, originalmente, a zona era dominada por dunas móveis que se deslocavam com o vento, soterrando habitações e campos agrícolas. Para travar este avanço, o Estado Português iniciou em 1883 um processo de fixação dunar: A fixação primária foi realizada através da utilização de plantas resistentes para “prender” a areia, bem como da arborização com espécies como as acácias e, posteriormente, o pinheiro-bravo, garantindo uma maior estabilidade permanente ao solo. Durante o estudo, foi também debatido o impacto ambiental desta intervenção. Embora as acácias tenham desempenhado um papel fundamental na fixação do solo, atualmente são consideradas espécies invasoras, por competirem com as plantas nativas. Este projeto permitiu aos alunos compreender a importância de iniciativas como o “Mata Viva”, que trabalha na requalificação da área através da introdução de espécies autóctones, contribuindo para o restauro do equilíbrio natural. Com esta atividade, os alunos do 8.º ano reforçaram a ideia de que a floresta é um organismo vivo e dinâmico, essencial para a proteção da nossa costa contra a erosão eólica e o avanço do mar.

Professora Andreia Carvalho

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

GUARDIÕES DO AMANHÃ: O DESPERTAR DA NATUREZA NA MATA DOS MEDOS – PROJETO LITERACIA PARA A FLORESTA

No dia 16 de abril, a turma do 7.º A protagonizou uma jornada de imersão científica na emblemática Mata dos Medos, no âmbito do projeto Literacia para a Floresta da LPN. Sob a orientação do monitor da LPN, Jorge Fernandes e da professora de Ciências Naturais, Andreia Carvalho, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor esta Reserva Botânica. A mesma converteu-se num palco de descoberta, onde o rigor da monitorização ambiental e a observação da flora e fauna autóctones permitiram aos alunos interpretar a complexidade dos ecossistemas costeiros. Mais do que uma aula ao ar livre, esta expedição reafirmou a importância da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes, unindo o conhecimento técnico à urgência de preservar o nosso legado natural.

[Professora Andreia Carvalho](#)



MUITO MAIS DO QUE ÁRVORES: O 7.ºA DESCOBRE OS SEGREDOS DA FLORESTA

No passado dia 26 de março, a sala da turma 7.ºA transformou-se num verdadeiro centro de debate e aprendizagem sobre o mundo natural. No âmbito do projeto Literacia para a Floresta, recebemos o professor Jorge Fernandes, monitor da Liga para a Proteção da Natureza (LPN) para uma sessão que prometia (e cumpriu!) trazer a Floresta para o centro da ação. Longe de ser uma aula expositiva tradicional, a atividade focou-se na dinâmica de grupo. Através de vários desafios práticos e jogos de literacia, os alunos foram convidados a testar os seus conhecimentos sobre a biodiversidade nacional, a gestão sustentável das nossas florestas e a importância da conservação dos ecossistemas. A turma foi dividida em equipas que, entre perguntas rápidas e problemas para resolver, tiveram de demonstrar rapidez de raciocínio e, acima de tudo, espírito de colaboração. O balanço da atividade não podia ser mais positivo. Os alunos do 7.ºA mostraram-se extremamente participativos, mantendo um diálogo constante e curioso com o monitor da LPN. A interação constante permitiu esclarecer dúvidas sobre as ameaças que as nossas florestas enfrentam, como os incêndios e as espécies invasoras, mas também sobre as soluções que todos podemos implementar no dia a dia. “Foi uma forma diferente de aprender. Percebemos que a floresta não é apenas um conjunto de árvores, mas um sistema complexo que depende muito das nossas decisões”;, comentou um dos alunos no final da sessão. Com iniciativas como esta, a nossa escola reforça o seu compromisso com a Educação Ambiental, preparando os cidadãos de amanhã para serem guardiões mais conscientes do nosso património natural.

[Professora Andreia Carvalho](#)

2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO

HISTÓRIAS AO CUBO

Este semestre, a apresentação oral realizada no âmbito da avaliação da oralidade teve como tema “Histórias ao Cubo”. Para a concretização deste trabalho, cada aluno teve de ler um livro à sua escolha e, a partir dessa leitura, preparar a sua apresentação oral. Esta atividade desafiou os alunos a desenvolver a sua expressão oral, criatividade e capacidade de comunicação perante a turma. Através dos livros selecionados, foram apresentadas diferentes histórias, personagens e mensagens, tornando cada apresentação única e enriquecedora. Para além de incentivar o gosto pela leitura, esta experiência permitiu também trabalhar competências essenciais, como a organização do discurso, a expressividade, a interpretação e a confiança na fala em público. “Histórias ao Cubo” revelou-se, assim, uma atividade dinâmica e motivadora, que incentivou os alunos a dar voz à sua imaginação e a partilhar as suas leituras.

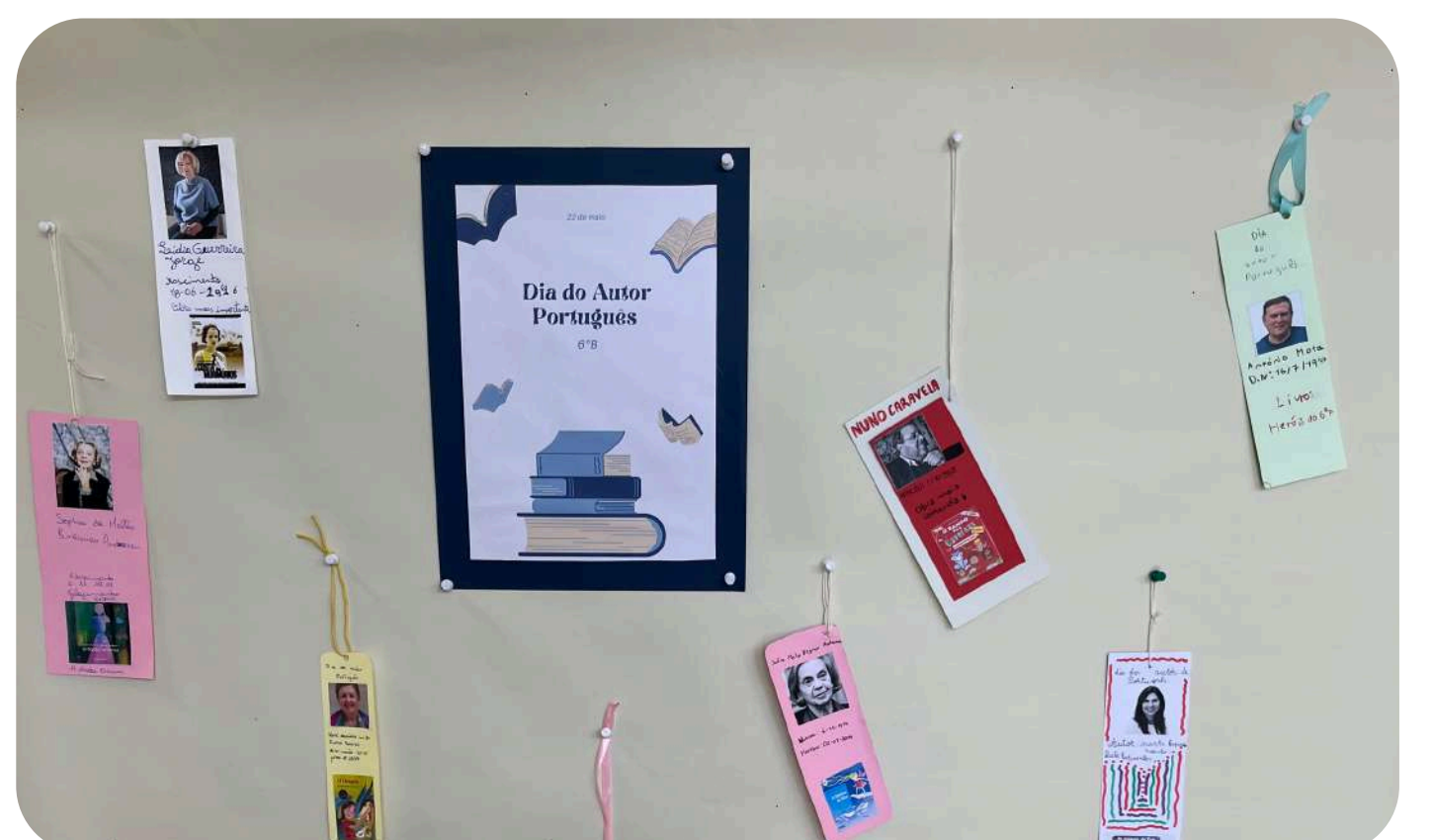
Professora Carla Abreu



DIA DO AUTOR PORTUGUÊS – 22 DE MAIO

Para assinalar o Dia do Autor Português, celebrado a 22 de maio, foram elaborados marcadores de livros inspirados em autores portugueses. Esta atividade teve como principal objetivo promover a leitura e dar a conhecer alguns dos escritores da literatura portuguesa. Os trabalhos, realizados com criatividade e empenho pelos alunos, foram expostos na Biblioteca da Escola para toda a comunidade escolar os poder apreciar.

Professora Carla Abreu





2.º E 3.º CICLOS

PASSAPORTE PARA O FUTURO



100 ANOS DA TRAFARIA

No âmbito das comemorações dos 100 anos da elevação da Trafaria a Vila, os alunos foram convidados a refletir sobre a sua ligação à comunidade através do mote “Para ti, o que é viver a Trafaria?”.

A partir desta questão, crianças e jovens partilharam emoções, memórias, vivências e perspetivas sobre o lugar onde vivem e crescem. As suas palavras revelaram sentimentos de pertença, amizade, identidade, tradição e orgulho, mostrando diferentes formas de sentir e viver a Trafaria.

Desta reflexão coletiva nasceu o painel que se apresenta, uma obra construída a partir das vozes dos alunos e das suas experiências, que traduz a riqueza humana e cultural da vila. Mais do que um trabalho artístico, este painel representa um retrato autêntico da forma como as novas gerações olham para a Trafaria, celebrando o passado, valorizando o presente e projetando o futuro desta comunidade que assinala agora um século de história como Vila.

Professora Carolina Fernandes



2.º E 3.º CICLOS

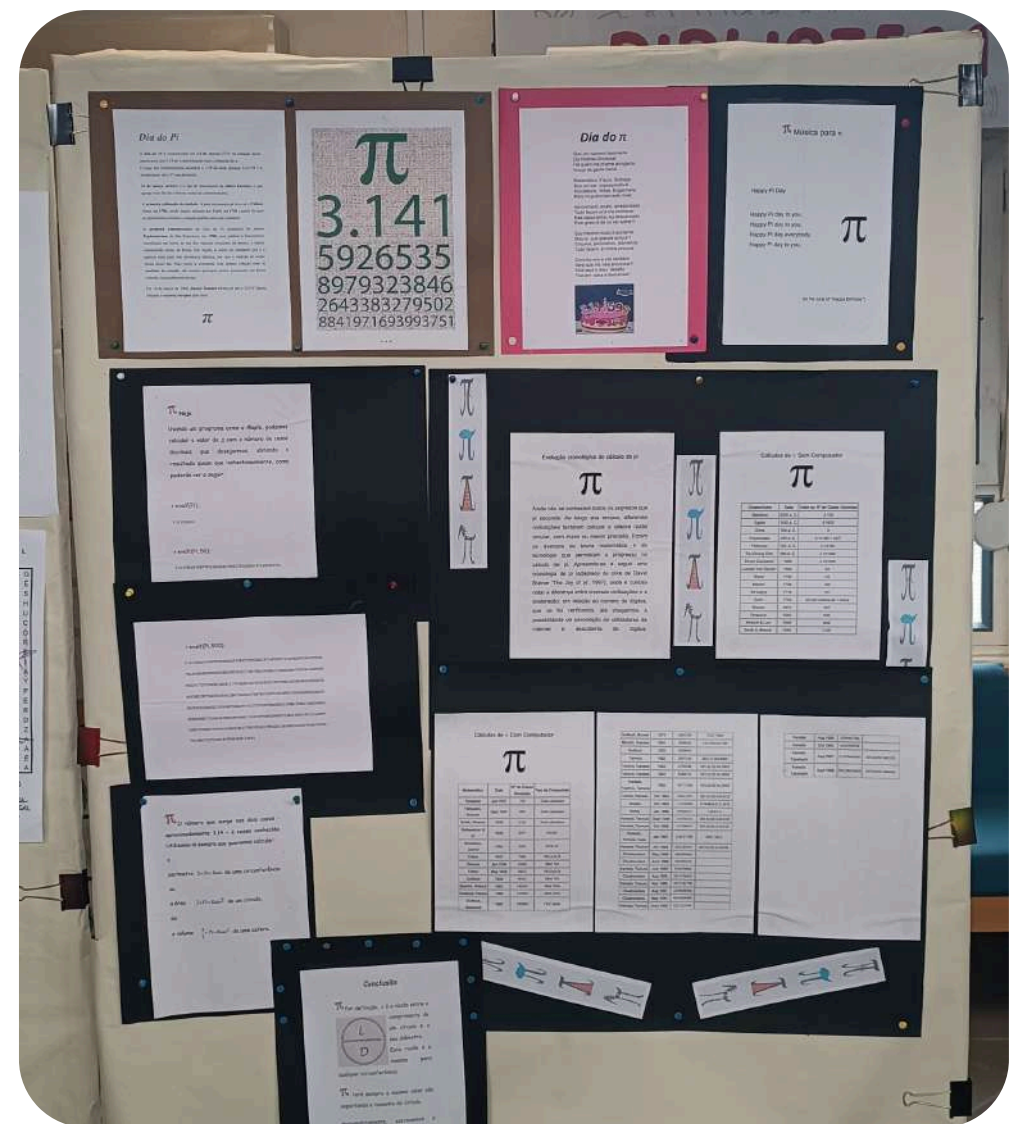
PASSAPORTE PARA O FUTURO



DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

No dia 14 de março, celebrou-se o Dia Internacional da Matemática, data que coincide com o Dia do Pi (π), um dos números mais importantes e conhecidos desta disciplina. Para assinalar a ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de explorar curiosidades e informações sobre o número Pi através de recursos educativos disponibilizados pelos professores. Paralelamente, esteve patente na Biblioteca Escolar uma exposição temática dedicada à Matemática, que despertou a curiosidade e o interesse dos visitantes. Esta iniciativa procurou promover o gosto pela Matemática e mostrar a sua importância no nosso dia a dia de uma forma apelativa e acessível a todos.

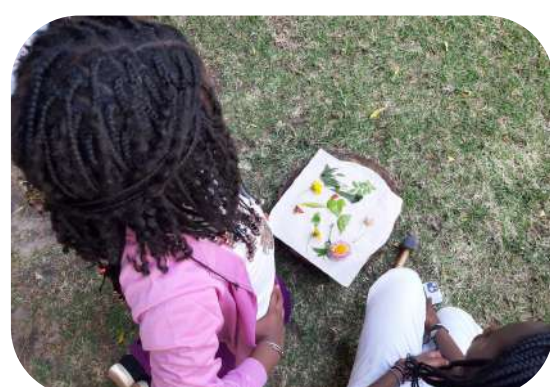
Professora Benvinda Carvalho



VISITA DE ESTUDO CASA DA CERCA

No passado dia 7 de maio, os alunos do 6ºano da Escola Básica da Trafaria visitaram a Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea para participar em duas atividades que permitiram a exploração de conhecimentos e práticas nos domínios da Botânica e das Artes Plásticas. O Serviço Educativo da Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea, proporcionou, através das Mediadoras Artísticas e Culturais Silvia Moreira e Ana Sofia Godinho, uma manhã incrível num espaço absolutamente idílico. Estes alunos puderam visitar o magnífico Jardim Botânico - Chão das Artes e conhecer plantas cujos componentes vegetais iriam, posteriormente, ser aproveitados para realizarem as suas criações artísticas. Uma experiência, sem dúvida, a repetir!”

Professoras Maria João Valente, Sandra Cardoso e Luísa Alvarenga



PELA VOZ DOS ALUNOS

VISITA DE ESTUDO À CASA DA CERCA

No dia 7 de maio, fomos visitar a Casa da Cerca. Deslocámo-nos de autocarro com a turma do 6.º A, acompanhados pelas professoras Sandra Cardoso, Maria Valente, Luísa Alvarenga e Vanessa Marques. A Casa da Cerca foi fundada no final do século XVII e é um espaço dedicado à arte contemporânea. Possui também belos jardins botânicos e um tanque com tartarugas. Durante a visita, participámos numa atividade de criação de um livro instantâneo. Realizámos várias atividades artísticas, entre as quais o desenho de uma árvore de dragoeiro. Posteriormente, utilizámos tinta produzida a partir da seiva do dragoeiro para pintar os nossos trabalhos. Regressámos de autocarro por volta das 13h20, após uma manhã muito interessante

Maria Tavares, Armindo Cabral e Luana Silva, 6.ºB

No dia 7 de maio, fomos a uma visita de estudo à Casa da Cerca. Fomos de autocarro e chegámos por volta das 10h00 da manhã. Na visita participaram as turmas do 6.º A e do 6.º B, acompanhadas pelas professoras Vanessa Marques, Sandra Cardoso, Maria João e Luísa Alvarenga. A Casa da Cerca é um Centro de Arte Contemporânea. Possui também o Chão das Artes, um espaço com um jardim botânico onde podemos conhecer diferentes espécies de plantas.

Durante a visita, realizámos várias atividades e desafios. Construímos um caderno onde desenhámos uma folha, uma árvore e fizemos a textura de uma folha utilizando diferentes técnicas artísticas.

Gostámos muito desta visita de estudo, pois foi uma experiência divertida, interessante e enriquecedora.

Foi assim a nossa visita de estudo à Casa da Cerca.

Pedro Barata e Martim Duarte, 6.ºB

No dia 7 de maio, fomos visitar a Casa da Cerca. Fomos todos de autocarro, juntamente com a turma do 6.º A, acompanhados pelas professoras Vanessa Marques, Sandra Cardoso, Maria João e Luísa Alvarenga.

A Casa da Cerca é um Centro de Arte Contemporânea dedicado, sobretudo, à área do desenho. Neste espaço realizam-se exposições, conferências, debates e cursos livres relacionados com a arte e a cultura.

Durante a visita, tivemos também a oportunidade de observar várias plantas, aves e tartarugas existentes no espaço.

Participámos em diversas atividades. A primeira consistiu na construção de um livro instantâneo (kirigami). Na segunda atividade, realizámos desenhos de observação. A terceira atividade foi dedicada à exploração de texturas. Por fim, desenhámos e pintámos utilizando tinta produzida a partir da árvore dragoeiro.

Gostámos muito desta visita de estudo, pois aprendemos novas técnicas artísticas e tivemos contacto com a natureza e a arte contemporânea.

Beatriz Alcobia, Beatriz Gonçalves, Madalena Dias e Sara Morgado, 6.ºB

No dia 7 de maio, fomos visitar a Casa da Cerca. A Casa da Cerca é um edifício histórico localizado em Almada, Portugal, datado dos séculos XVII e XVIII.

Deslocámo-nos num autocarro escolar, acompanhados pelas professoras Maria João, Luísa Alvarenga e Vanessa Marques, juntamente com os nossos colegas da escola. Na minha opinião, a visita foi muito interessante porque participámos em atividades divertidas, observámos animais e flores muito bonitas e desfrutámos de uma vista maravilhosa sobre a Ponte 25 de Abril e a cidade de Lisboa. A paisagem transmitia uma agradável sensação de tranquilidade. Durante a visita, conheci pessoas novas que nos receberam muito bem e nos ensinaram várias coisas. Uma das atividades que mais gostei foi a “martelada”, que consistia em colocar flores dentro de uma folha de papel e martelá-las para transferir as suas cores e formas para o papel.

Também observámos uma miniatura da Casa da Cerca e vimos várias árvores de fruto, incluindo um pessegueiro, que produz pêssegos. Gostei muito desta visita de estudo porque aprendi coisas novas, participei em atividades criativas e passei um dia muito agradável com os meus colegas.

Jonatas Costa e Laura Feijó, 6.ºA

25 DE ABRIL SEMPRE!

JORNAL DO 25 DE ABRIL CHEGOU A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA



PROFESSORA CAROLINA FERNANDES

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, o Agrupamento de Escolas da Trafaria publicou o jornal “Da Noite para o Cravo: O Dia em que o Medo Mudou de Lado”, um projeto que envolveu alunos e professores na exploração de um dos momentos mais marcantes da história de Portugal. Ao longo das suas páginas, o jornal reuniu textos, ilustrações, fotografias e reflexões que permitiram aos alunos aprofundar o conhecimento sobre a Revolução dos Cravos e os valores de liberdade, democracia e cidadania que dela emergiram. Mais do que uma publicação, este trabalho constituiu uma oportunidade para dar voz aos alunos e valorizar o seu envolvimento na construção da memória coletiva. Graças ao apoio da Junta de Freguesia da Caparica e Trafaria, foi possível imprimir e distribuir um exemplar a todos os alunos, professores e assistentes operacionais do Agrupamento. Esta iniciativa permitiu que o resultado do trabalho desenvolvido chegasse a toda a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença e a importância de preservar e transmitir os valores de Abril às novas gerações.

25 DE ABRIL SEMPRE!

“E EM VEZ DO MEDO?”

No âmbito das Comemorações do 25 de Abril e por proposta da Câmara Municipal de Almada (CMA/DE/DPESA), foi lançado às escolas o desafio de trabalhar o tema “E em vez do medo?”, em articulação com a Bienal Cultura e Educação #2 (2025-2026) do Plano Nacional das Artes. Ao longo deste processo, a comunidade educativa foi convidada a olhar o medo de frente – não como um bloqueio, mas como ponto de partida. Medo de falhar, de não corresponder, de não ser suficiente. Foi a partir dessas inquietações que nasceram trabalhos artísticos, momentos de partilha e experiências criativas que deram voz aos alunos e valor ao seu olhar. Numa escola tantas vezes apontada, onde frequentemente se dizia que nada acontecia e nada brilhava, construiu-se exatamente o contrário: um espaço vivo de criação, de expressão e de coragem pedagógica. Professores e alunos trabalharam lado a lado, transformando inseguranças em ideias, silêncio em expressão e dúvida em ação. Este trabalho não foi apenas uma resposta ao tema proposto – foi uma afirmação clara. Mostrou que, mesmo em contextos exigentes, existe potencial, talento e vontade de fazer diferente. Mostrou que o brilho existe, mesmo quando não é imediatamente reconhecido. Tal como a Revolução dos Cravos representou a superação do medo e a conquista da liberdade, também neste projeto se escolheu transformar o medo em criação, em identidade e em possibilidade. O Agrupamento de Escolas da Trafaria provou, assim, que não é definido pelos rótulos que lhe atribuem, mas pelas escolhas que faz. E, neste caminho, escolheu construir, dar voz e fazer acontecer. Por fim, agradeceu-se o empenho e a dedicação de todos os alunos e professores que colaboraram nesta exposição, em especial dos professores Álvaro Gradíssimo, Carolina Fernandes, Maria João Valente e Liliana Lourenço, cujo contributo foi fundamental para tornar este projeto possível. A exposição esteve patente na Oficina da Cultura, em Almada, entre os dias 16 de abril e 2 de maio, permitindo à comunidade conhecer o trabalho desenvolvido e testemunhar a forma como o medo se transformou em arte, reflexão e expressão.

[Professora Carolina Fernandes](#)



25 DE ABRIL SEMPRE!

DA NOITE PARA O CRAVO. NO DIA EM QUE O MEDO MUDOU DE LADO

Depois da marcante exposição apresentada pelo agrupamento na Oficina da Cultura, nasceu, na biblioteca escolar, a exposição “Da noite para o cravo. No dia em que o medo mudou de lado” – não como um simples prolongamento, mas como uma afirmação viva de continuidade, reflexão e coragem.

Este trabalho revelou algo que foi além da qualidade: mostrou alunos que não se limitaram a cumprir – foram alunos que pensaram, que questionaram e, sobretudo, que fizeram acontecer. Houve neles uma inquietação transformadora, uma capacidade rara de pegar no conhecimento e dar-lhe forma, sentido e impacto. Demonstraram ser jovens mais talhados para agir do que para assistir, mais preparados para construir do que para repetir. Nesta exposição sentiu-se isso mesmo: uma voz coletiva que não se escondeu, que ocupou espaço e que provou, de forma clara, aquilo que de melhor se faz dentro da escola. A comunidade educativa foi convidada a visitar a exposição e a testemunhar de perto não só o resultado final, mas também todo o processo, a entrega e o valor humano que estiveram por detrás deste projeto. Foi ainda deixado um agradecimento a todos os professores envolvidos, com um reconhecimento especial à professora Carolina Fernandes, ao professor Álvaro Gradíssimo, à professora Sílvia Mota e à assistente operacional Cristiane Nogueira, cujo contributo foi fundamental para tornar possível este momento.

[Professora Carolina Fernandes](#)



25 DE ABRIL SEMPRE!

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECONHECE TRABALHO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

O Agrupamento de Escolas da Trafaria recebeu uma mensagem da Casa Civil da Presidência da República em resposta ao envio do Jornal dedicado às comemorações do 25 de Abril.

Na comunicação enviada ao Diretor do Agrupamento, a Chefe da Casa Civil, Cláudia Ribeiro, informa que Sua Excelência o Presidente da República acusou a receção da mensagem e agradeceu o envio da publicação, destacando a iniciativa desenvolvida pela comunidade educativa.

A carta refere ainda que o Presidente da República felicitou o Agrupamento pelo trabalho realizado, desejando os maiores sucessos à escola e reconhecendo a importância de projetos que promovem a participação, a cidadania e a valorização da memória histórica junto dos alunos.

Este reconhecimento constitui um motivo de orgulho para toda a comunidade educativa, refletindo o empenho de alunos, professores e restantes colaboradores na construção de projetos que dão voz à escola e reforçam os valores democráticos que estiveram na origem da Revolução de Abril.

A receção desta mensagem representa também um incentivo para que o Agrupamento continue a desenvolver iniciativas educativas inovadoras, capazes de envolver os alunos na preservação da memória coletiva e na construção de uma cidadania ativa e responsável.

Professora Carolina Fernandes





EDUCAR PARA A SAÚDE, CUIDAR DO FUTURO

Ao longo do presente ano letivo, o Projeto de Educação para a Saúde (PES) afirmou-se, uma vez mais, como um pilar essencial na construção de uma escola mais consciente, informada e preparada para os desafios do presente e do futuro. Muito mais do que um conjunto de atividades, o PES tem sido um verdadeiro compromisso com o bem-estar físico, emocional e social de toda a comunidade educativa. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a realização quinzenal do bochecho com flúor, dirigida às turmas do 5.º e 7.º anos, dinamizada pelas professoras de Ciências Naturais. Este gesto simples, repetido com regularidade, representa um investimento contínuo na prevenção e na saúde oral dos nossos alunos, promovendo hábitos que perdurarão ao longo da vida.

A promoção da saúde oral foi, aliás, reforçada através de sessões informativas dinamizadas pela higienista oral, que, de forma clara e envolvente, sensibilizou os alunos do 5.º e 7.º anos para a importância de uma higiene oral cuidada. Mais do que transmitir conhecimentos, estas sessões procuraram despertar a consciência para a relação entre pequenos gestos diários e um futuro mais saudável.

Num plano igualmente relevante, a educação para a sexualidade assumiu um papel central, através de sessões informativas orientadas pela enfermeira escolar junto das turmas do 8.º e 9.º anos. Ao abordar temas como as infeções sexualmente transmissíveis e os métodos contraceptivos, criou-se um espaço seguro de diálogo, esclarecimento e reflexão, onde os jovens puderam colocar questões, desconstruir mitos e fortalecer a sua capacidade de decisão responsável e informada.

A formação da comunidade educativa não se ficou pelos alunos. Também os docentes foram convidados a participar numa sessão teórico-prática sobre primeiros socorros e suporte básico de vida, dinamizada pela enfermeira escolar. Num ambiente de aprendizagem ativa, foram adquiridas competências fundamentais que poderão fazer a diferença em situações de emergência, reforçando a segurança e a capacidade de resposta em contexto escolar. Cada uma destas ações, à sua escala, contribuiu para algo maior: a construção de uma cultura de prevenção, cuidado e responsabilidade. Educar para a saúde é, acima de tudo, educar para a vida – é dotar os nossos alunos e profissionais de ferramentas que lhes permitam fazer escolhas mais conscientes, cuidar de si e dos outros e enfrentar o futuro com maior confiança. O PES continuará, assim, a trilhar este caminho, certo de que uma escola que cuida é uma escola que transforma.

PROFESSORA SANDRA CARDOSO | COORDENADORA DO PES



A ESCOLA CELEBRA O DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL COM FOCO NA PREVENÇÃO E ESTILO DE VIDA

No passado dia 20 de março, os alunos do 5.º e 7.º anos participaram em sessões dinâmicas com uma higienista oral para assinalar o Dia Mundial da Saúde Oral. No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Oral, as turmas do 5.º e 7.º anos foram convidadas a participar em sessões de esclarecimento conduzidas por uma higienista oral convidada. Para os alunos do 5.º ano, o foco principal foi a consolidação de bons hábitos diários. A higienista reforçou as técnicas corretas de escovagem e a importância de uma alimentação equilibrada, com baixo teor de açúcar, para prevenir o aparecimento de cáries. Os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e aprender que a saúde da nossa boca é o primeiro passo para a saúde de todo o corpo. Já para as turmas do 7.º ano, a sessão abordou um tema que suscita muita curiosidade nesta faixa etária: os piercings na cavidade oral (língua, lábios e bochechas). A especialista alertou para os riscos reais e imediatos que estas aplicações podem causar, tais como: infeções e inflamações, danos nos dentes, recessão gengival e dificuldades na fala e mastigação. A iniciativa foi recebida com grande entusiasmo pelos alunos, que saíram das sessões mais conscientes de que as escolhas de hoje – seja na higiene diária ou na decisão de colocar um piercing – têm um impacto direto no seu sorriso futuro. Lembramos a toda a comunidade escolar que a prevenção é a melhor ferramenta. Não te esqueças: escova os dentes pelo menos duas vezes por dia e visita o teu dentista ou higienista oral regularmente!

[Professoras Sandra Cardoso e Andreia Carvalho](#)





SESSÃO SBV E PRIMEIROS SOCORROS: SABER AGIR PARA SALVAR VIDAS

No passado dia 25 de março, a nossa Escola Sede recebeu a Enfermeira Cristina para uma sessão de esclarecimento fundamental sobre Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida. Numa iniciativa dedicada aos docentes, foram partilhadas diretrizes essenciais sobre como reagir perante imprevistos que podem ocorrer no dia a dia escolar e também familiar. A sessão começou por definir o primeiro socorro como o tratamento inicial e temporário prestado a vítimas de acidente ou doença súbita. Os grandes objetivos são claros: prevenir o agravamento da situação, alertar os serviços de emergência e socorrer de forma adequada para preservar a vida e diminuir o sofrimento. Um dos pontos reforçados pela Enfermeira Cristina foi a utilização responsável dos números de emergência: **112** (apenas em emergências graves como acidentes com feridos, dificuldade em respirar, perda de consciência, dor no peito ou hemorragias abundantes) e **SNS24 - 808 24 24 24** (para situações não urgentes, como febre, dores ligeiras, tosse ou pequenas feridas). A sessão cobriu uma vasta gama de situações comuns em contexto pediátrico e escolar: Traumatismos e quedas; Engasgamento; Convulsões, Queimaduras, Crises de Asma e Suporte Básico de Vida. Esta sessão lembrou-nos que, perante uma urgência, o pânico é o nosso maior inimigo. Estar informado e saber como pedir ajuda corretamente são os primeiros passos para garantir a segurança de todos na nossa escola. Agradecemos à Enfermeira Cristina pela partilha de conhecimentos tão vitais para a nossa comunidade!

Professoras Sandra Cardoso e Andreia Carvalho



BOCHECHO COM FLÚOR NA NOSSA ESCOLA

Na nossa escola realizou-se a atividade de bochecho com flúor, integrada no Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) da Direção-Geral da Saúde. Esta iniciativa tem como principal objetivo prevenir o aparecimento de cáries dentárias e fortalecer o esmalte dos dentes, contribuindo para uma melhor saúde oral dos alunos. Durante a atividade, os participantes seguiram as orientações dadas pelos professores e profissionais de saúde, aprendendo também a importância de manter hábitos de higiene oral adequados.

Professora Inês Paulin





SAÚDE E BEM-ESTAR

DIABETES EM CONTEXTO ESCOLAR

A diabetes é uma doença crónica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo crianças e jovens em idade escolar. Caracteriza-se pela dificuldade do organismo em regular os níveis de açúcar no sangue, exigindo cuidados diários e acompanhamento contínuo. No caso da diabetes tipo I, mais frequente em crianças e adolescentes, é necessária a administração de insulina e uma vigilância permanente dos níveis de glicemia. No contexto escolar, a diabetes pode ter impacto no bem-estar, na aprendizagem e na participação dos alunos nas atividades do quotidiano. Por isso, é fundamental que a escola esteja preparada para responder às necessidades destes alunos, promovendo um ambiente seguro, informado e inclusivo. No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES), no início do presente ano letivo, foi realizado o levantamento dos problemas de saúde dos alunos do agrupamento, incluindo os casos de diabetes. Posteriormente, foram elaborados os respetivos Planos Individuais de Saúde pela Enfermeira Escolar, em articulação com a Coordenadora PES e os Diretores de Turma, garantindo assim um acompanhamento adequado e personalizado. Atualmente, existe na escola uma aluna com diabetes tipo I, situação que motivou a realização de uma sessão de sensibilização e esclarecimento dirigida ao Conselho de Turma e a uma representante dos auxiliares educativos. Esta sessão foi dinamizada pela Enfermeira Escolar e teve como principal objetivo consciencializar e informar sobre a doença, os sinais de alerta e os cuidados necessários a ter no quotidiano escolar, contribuindo para uma resposta mais segura, empática e eficaz. A promoção da literacia em saúde e o trabalho colaborativo entre escola, família e profissionais de saúde são essenciais para assegurar a integração e o sucesso escolar dos alunos com doenças crónicas, reforçando o papel da escola enquanto espaço de inclusão, apoio e bem-estar.

Professoras Sandra Cardoso

DIABETES: COMPREENDER PARA INCLUIR, APOIAR PARA CRESCER!



A diabetes tipo I requer cuidados diários e vigilância constante.



Na escola, o apoio e a informação fazem a diferença no bem-estar e no sucesso escolar.

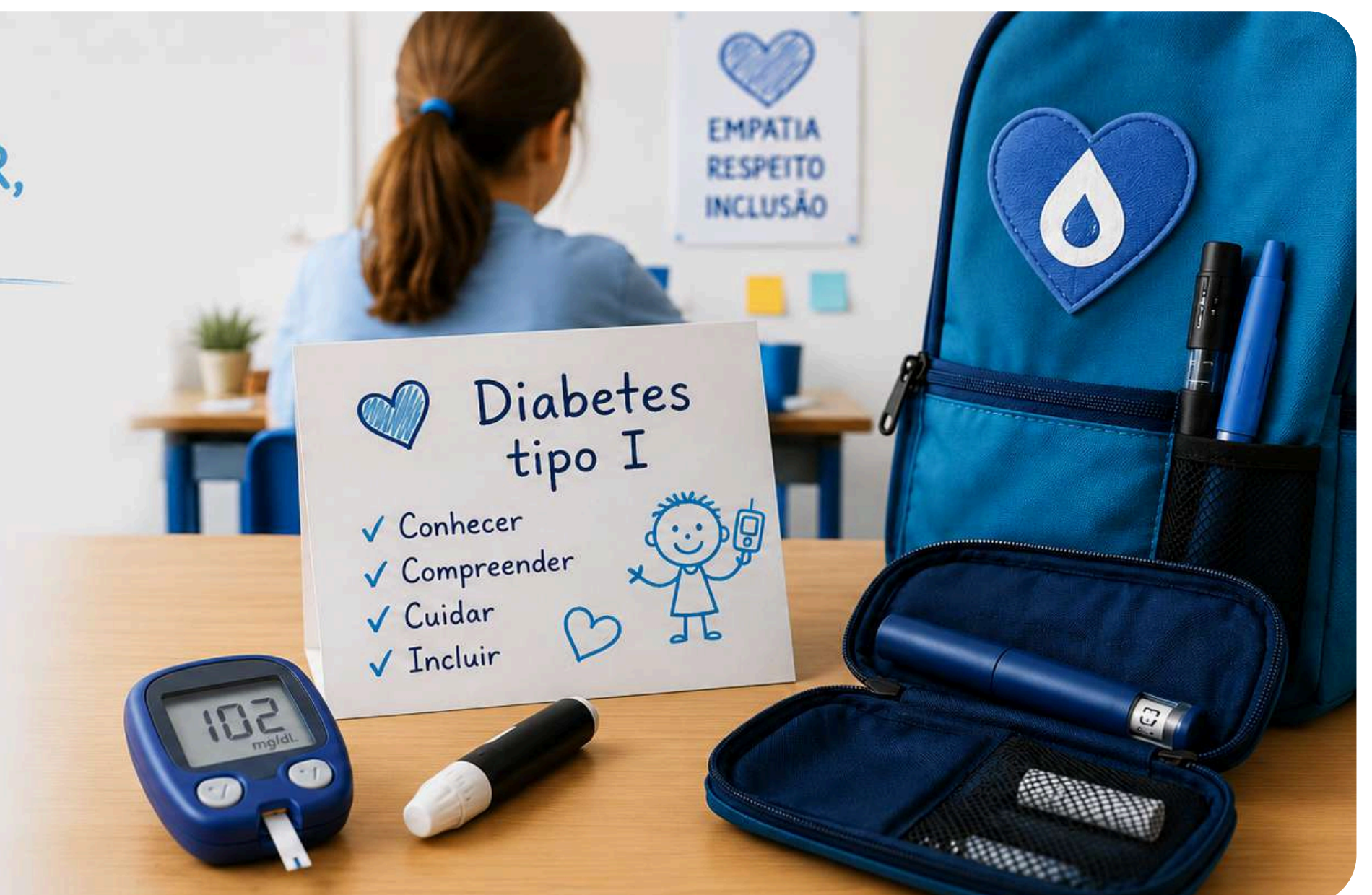


Acompanhamento individualizado, planos de saúde e trabalho em equipa garantem segurança e inclusão.



Juntos, promovemos uma escola mais consciente, solidária e saudável para todos!

INFORMAR É PROTEGER.
APOIAR É INCLUIR.





CONVERSAS QUE INSPIRAM!

Há histórias que aproximam, ensinam e ajudam a construir uma escola mais consciente e inclusiva. Nesta rubrica, juntamos duas vozes com algo muito especial em comum: uma professora e uma aluna que vivem diariamente com diabetes tipo 1. Entre desafios, aprendizagens e conquistas, esta conversa pretende dar a conhecer melhor esta realidade, desmistificar ideias e mostrar que, com apoio, informação e compreensão, é possível crescer, aprender e viver plenamente.



VIVER COM DIABETES

DIABETES: COMPREENDER A DOENÇA E APRENDER A VIVER COM ELA

A Diabetes Mellitus é uma doença crónica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracteriza-se pelo aumento dos níveis de glicose (açúcar) no sangue, provocado por alterações na produção ou na utilização da insulina, uma hormona produzida pelo pâncreas e responsável por ajudar a glicose a entrar nas células do organismo para lhes fornecer energia. Quando a diabetes não é controlada adequadamente, pode provocar problemas graves de saúde, como doenças cardiovasculares, dificuldades de visão, problemas renais e lesões nos nervos. No entanto, com acompanhamento médico e hábitos de vida saudáveis, é possível viver de forma equilibrada e saudável. Ter diabetes implica alguns cuidados diários, mas não impede ninguém de estudar, praticar desporto, viajar ou realizar os seus sonhos. Muitas crianças e jovens aprendem desde cedo a gerir a doença e a integrar esses cuidados na sua rotina. A escola, a família e os amigos têm também um papel importante no apoio às pessoas diabéticas, ajudando a criar um ambiente de compreensão, segurança e inclusão.



ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL

Para mais informações: <https://apdp.pt>



TIPOS DE DIABETES

DIABETES TIPO I

A diabetes tipo I surge geralmente na infância ou adolescência. Trata-se de uma doença autoimune: o sistema imunitário destrói as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina. Como consequência, o organismo deixa de produzir esta hormona e a pessoa necessita de administrar insulina diariamente. Os sintomas mais frequentes incluem: sede intensa, vontade frequente de urinar, perda de peso rápida, cansaço e fome constante.

DIABETES TIPO II

A diabetes tipo II é a forma mais comum da doença. Neste caso, o organismo continua a produzir insulina, mas não consegue utilizá-la corretamente. Está muitas vezes associada ao sedentarismo, à alimentação desequilibrada e ao excesso de peso. Os sintomas podem incluir: fadiga, visão turva, infeções frequentes, sede constante e feridas que demoram a cicatrizar.

DIABETES GESTACIONAL

A diabetes gestacional aparece durante a gravidez e, na maioria dos casos, desaparece após o parto. Ainda assim, pode aumentar o risco de a mãe desenvolver diabetes tipo II no futuro.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Atualmente, a diabetes tipo 1 não pode ser prevenida. Já a diabetes tipo 2 pode muitas vezes ser evitada através da adoção de hábitos saudáveis, como: alimentação equilibrada, prática regular de exercício físico, manutenção de um peso adequado e redução do consumo de açúcar e alimentos processados.

O TRATAMENTO DA DIABETES DEPENDE DO TIPO DA DOENÇA E PODE INCLUIR:

- Administração de insulina
- Medicamentos
- Controlo regular da glicemia
- Alimentação cuidada
- Atividade física.



ENTREVISTA: COMO É VIVER COM DIABETES?

Para compreender melhor esta realidade, falámos com uma aluna do 6.º ano que vive diariamente com diabetes e que partilhou connosco a sua experiência.

Entrevista realizada pela Professora Vanessa Marques



DESCOBRIR A DOENÇA

1. Quantos anos tinhas quando descobriste que eras diabética?

N: Descobri aos três anos de idade quando vivia na Turquia.

2. Quais foram os primeiros sintomas que sentiste?

N: Dormia muito, comia mais do que devia e a minha tia tem diabetes, por isso é hereditário. Uma vez, a minha tia picou-me o dedo e eu tinha os níveis de açúcar no sangue muito altos.

3. Como reagiste quando recebeste o diagnóstico?

N: Não sentia nada, porque era muito pequena. Só sei que o meu pâncreas não funcionava há muito tempo.

4. Foi difícil perceber o que era a diabetes?

N: Foi, porque a minha mãe não sabia fazer as contas dos hidratos de carbono. A partir dos seis/sete anos comecei a ser eu a dar a insulina. Quando vim para Portugal com dez anos, foi quando os níveis de açúcar no sangue ficaram mais controlados, porque estive no hospital duas semanas, num quarto completamente escuro.

O DIA A DIA

5. Como é a tua rotina diária?

N: Como todas as pessoas, mas com cuidados com a diabetes e com aquilo que como.

6. Tens de medir a glicemia várias vezes ao dia?

N: Não. No máximo quatro vezes por dia. Na escola é quando os valores baixam mais.

7. Como funciona a administração de insulina no teu caso?

N: Tive as canetas e depois comecei a usar a bomba no dia 21 de janeiro de 2025.

8. Há cuidados especiais com a alimentação?

N: Sim. Posso comer tudo, mas não como como uma pessoa normal. Tenho sempre de contar os hidratos de carbono.

9. É difícil gerir a diabetes na escola?

N: Mais ou menos, porque não presto a devida atenção à diabetes.



ENTREVISTA: COMO É VIVER COM DIABETES?

ESCOLA, AMIGOS E APOIO

10. Os teus colegas sabem que tens diabetes?

N: Sim.

11. Como reagem quando falas sobre a doença?

N: Nada, mas aprendem.

12. Os professores ajudam quando precisas?

N: Sim, sempre.

13. Já tiveste alguma situação complicada na escola relacionada com a diabetes?

N: Não.

EMOÇÕES E DESAFIOS

14. Qual é a parte mais difícil de viver com diabetes?

N: Viver com a máquina (bomba), porque não queria. Os valores estão sempre altos ou baixos.

15. O que aprendeste com esta experiência?

N: Tomar conta dos outros que têm a diabetes.

16. Alguma vez te sentiste diferente por causa da doença?

N: Não.

17. O que gostavas que as pessoas soubessem sobre a diabetes?

N: Quando os valores baixam demasiado, tenho uma injeção laranja e quando os valores sobem muito deve ser dada a insulina com a caneta.

MENSAGEM FINAL

18. Que conselho darias a outras crianças que descobriram recentemente que têm diabetes?

N: Ficar no hospital a resolver a diabetes e tomar conta do que comem e da insulina.

19. Que mensagem gostarias de deixar aos leitores do jornal?

N: A diabetes não é uma coisa complicada.

A diabetes faz parte da vida de muitas crianças e jovens, mas não define quem eles são. Com informação, apoio e compreensão, é possível viver de forma saudável, ativa e feliz. Conhecer esta doença é também aprender a respeitar as diferenças e a valorizar a coragem de quem enfrenta desafios todos os dias.

GAAF/SPO

UM APOIO EM CADA ETAPA

GAAF: UM APOIO EM CADA ETAPA

Ao longo deste ano letivo, o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) - composto por psicóloga, assistente social e mediadora linguística e cultural - tem assumido um papel essencial na promoção do bem-estar dos alunos, particularmente no contexto TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária) em que a escola se insere. O GAAF tem uma intervenção próxima e contínua na escola sede do Agrupamento, no entanto, o seu trabalho estende-se ao longo das várias escolas, no sentido de dar resposta às várias necessidades dos alunos, das famílias e da comunidade educativa em geral. As missões do GAAF passam por: promover o cumprimento das regras escolares e estratégias de regulação emocional que contribuam para o bem-estar dos alunos e para a harmonia no contexto escolar; apoiar na mediação e resolução de conflitos entre alunos, através da comunicação positiva em detrimento do uso da violência física e verbal; contribuir para acolher e acompanhar alunos recém-chegados à escola, nomeadamente alunos imigrantes em Portugal, sendo aqui essencial a intervenção da mediadora linguística e cultural na facilitação da integração e adaptação dos mesmos; colaborar com os docentes, visando assegurar o sucesso escolar de todos os alunos; procurar envolver as famílias, valorizando o conhecimento acerca das suas trajetórias de vida e estabelecendo com estas uma relação de parceria que minimize situações de indisciplina, insucesso e absentismo escolar; realizar junto dos vários alunos despiste de dificuldades de aprendizagem, aconselhamento vocacional e intervenções em grupo/turma sempre que necessário; acompanhar famílias de alunos com dificuldades socioeconómicas no acesso à Ação Social Escolar, assegurando outros encaminhamentos necessários para respostas sociais externas à escola; dinamizar atividades e programas promotores de inclusão social, na comunidade educativa.

Desta forma, a equipa do GAAF assegura a comunicação e articulação com entidades fora da comunidade educativa (Equipa de Saúde Escolar, Centros de Apoio ao Imigrante, CPCJ e outras respostas e projetos sociais presentes na comunidade). Isto ocorre sempre que necessário e relevante para salvaguardar o percurso escolar dos nossos alunos e o bem-estar das famílias.

Com base nas várias funções que o GAAF desempenha, existem desafios significativos que são sentidos diariamente, nomeadamente: na tentativa de desconstruir crenças e ideias pré-concebidas e de reforçar capacidades de empatia e diálogo, nos alunos, tornando-se muito desafiante minimizar o seu impacto nas relações no contexto escolar; -os elevados níveis de desmotivação escolar em grande parte dos alunos, e respetivo impacto nas suas atitudes dentro e fora da sala de aula; no acesso a apoios para alunos (por exemplo, a nível de saúde e social), sobretudo alunos imigrantes que ainda estão em processo de legalização no país, o que condiciona a satisfação de necessidades fulcrais para o seu desempenho escolar.

Apesar destes desafios, o GAAF mantém o seu compromisso de apoiar, mediar e intervir de forma consistente no nosso Agrupamento, afirmando-se como um recurso essencial na construção de uma escola mais inclusiva, participativa e promotora de sucesso para todos.

GAAF

MARIANA FRANCO | PSICÓLOGA

LIZI SOUSA | ASSISTENTE SOCIAL

DÉBORA JARDIM | MEDIADORA LINGUÍSTICA E CULTURAL

MEDIAÇÃO CULTURAL

A CULTURA GANHA VIDA QUANDO É PARTILHADA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA: A CULTURA GANHA VIDA QUANDO É PARTILHADA

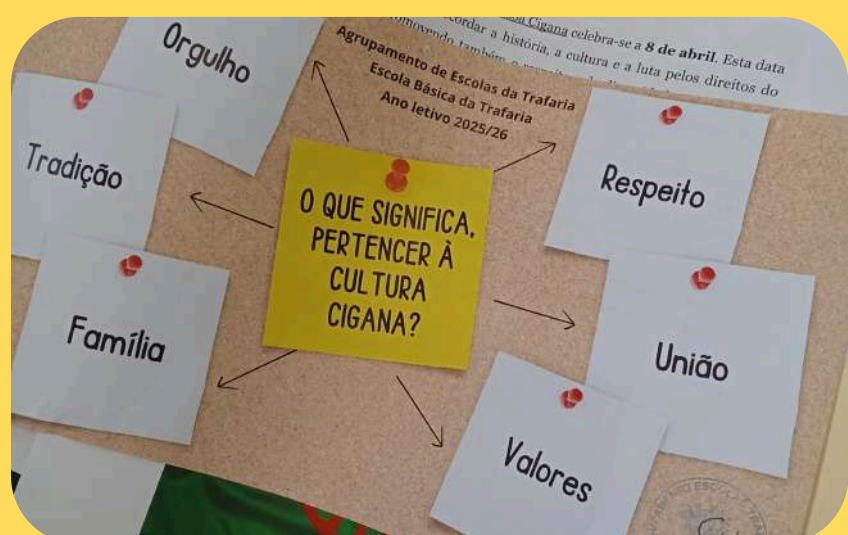
Ao longo deste ano letivo, a mediação linguística e cultural assumiu um papel particularmente relevante nas nossas escolas do agrupamento, afirmando-se como uma ponte de diálogo, compreensão e proximidade entre alunos, famílias e toda a comunidade educativa. Através de diversas iniciativas, atividades e momentos de partilha, foi possível promover o encontro entre diferentes culturas, valorizar a diversidade e reforçar sentimentos de pertença e inclusão.

O trabalho desenvolvido procurou criar espaços de escuta, participação e cooperação, contribuindo para uma convivência mais respeitadora, solidária e intercultural. As ações dinamizadas permitiram não só apoiar os alunos no seu percurso escolar e social, mas também aproximar as famílias da vida da escola, fortalecendo relações de confiança e colaboração.

Num contexto educativo cada vez mais diverso, a mediação linguística e cultural revelou-se fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, no combate a situações de exclusão e na construção de uma escola mais humana, inclusiva e aberta ao mundo. O balanço deste ano é, por isso, muito positivo, refletindo o empenho de todos os que contribuíram para fazer da diversidade, um verdadeiro fator de enriquecimento coletivo.

Um agradecimento especial, e particular, aos "meus" alunos, com quem tive a oportunidade de aprender tanto com cada um deles, e por me permitirem semanalmente, visualizar as suas evoluções diárias. Sinto-me verdadeiramente sortuda pelo caminho que fizemos juntos. Muitos Parabéns!

DÉBORA JARDIM | MEDIADORA LINGUÍSTICA E CULTURAL



MEDIAÇÃO CULTURAL

A CULTURA GANHA VIDA QUANDO É PARTILHADA

EXPOSIÇÃO | DIA INTERNACIONAL DA PESSOA CIGANA



Mediadora Linguística e Cultural
Débora Jardim



No âmbito do Dia Internacional da Pessoa Cigana, o Clube do Jornal do Agrupamento entrevistou a Mediadora Linguística e Cultural Débora Jardim, numa conversa sobre inclusão, diversidade cultural e a importância da mediação na construção de uma escola mais acolhedora e respeitadora para todos.

1. O que a motivou para dinamizar este trabalho?

Este trabalho surgiu da necessidade dos alunos que se identificam com esta dimensão cultural de puderem se afirmar enquanto grupo, desmistificando preconceitos e estereótipos na nossa comunidade educativa.

2. O que é que pretendem transmitir a quem visitar a exposição sobre o Dia Internacional da Pessoa Cigana?

Conhecimento mais alargado sobre esta comunidade.

3. Qual acham que é o papel da escola no combate ao preconceito e na valorização de todas as culturas?

Na minha opinião, a escola é uma micro sociedade, portanto, tudo o que acontece na nossa sociedade é espelhado na escola.

4. Por que razão é importante celebrarmos este dia no calendário escolar em vez de ser apenas mais um dia comum?

Acredito que é através destas iniciativas que poderemos mudar mentalidades, contribuindo para o fortalecimento da nossa diversidade escolar.

5. Que mensagem de união ou tolerância gostariam que ficasse na memória de quem vê o vosso trabalho?

O nosso trabalho possui como grande objetivo mudar a vida dos nossos alunos, abrimos portas para o seu futuro, trabalhando com os mesmos competências que serão necessárias para se tornarem adultos conscientes e responsáveis. Penso que se aproveitarem esta oportunidade, existirá naturalmente um reconhecimento desta nossa missão diária.

[Clube do Jornal do Agrupamento](#)

MEDIAÇÃO CULTURAL

A CULTURA GANHA VIDA QUANDO É PARTILHADA

TRAFARIA À VOLTA DO MUNDO

No passado dia 20 de maio de 2026, a nossa escola viveu um momento muito especial com a realização do evento “Trafaria à Volta do Mundo”, organizado no âmbito da celebração do Dia da Diversidade. Ao longo do dia, a comunidade escolar transformou-se num verdadeiro encontro de culturas, tradições, sabores, histórias e sorrisos. A iniciativa teve como principal objetivo valorizar a diversidade existente no nosso agrupamento, promovendo o respeito, a inclusão e a convivência entre todos. Alunos, professores, famílias e restantes membros da comunidade educativa participaram ativamente numa viagem simbólica por diferentes países e culturas, sem sair da escola. Durante o evento, foi possível conhecer costumes, línguas, músicas, gastronomia e tradições de várias partes do mundo. Cada espaço representava uma oportunidade de aprendizagem e descoberta, mostrando que as diferenças culturais enriquecem a nossa comunidade e fortalecem os laços entre todos. O “Trafaria à Volta do Mundo” foi um momento de união e partilha, onde a diversidade foi celebrada como uma riqueza que nos aproxima e nos ajuda a construir uma escola mais humana, acolhedora e feliz. O sucesso desta iniciativa só foi possível graças ao empenho de todos os envolvidos. Um agradecimento especial, aos nossos alunos, famílias, professores, assistentes operacionais e às minhas colegas do GAAF, que contribuíram de forma incrível, para que este evento se pudesse realizar. O “Trafaria à Volta do Mundo” mostrou, que a diversidade não nos separa – une-nos. E é precisamente essa união que torna a nossa escola mais rica culturalmente e mais forte enquanto comunidade educativa. Terminamos este ano letivo, com uma excelente mensagem, e um momento memorável para todos.

Débora Jardim | Mediadora Linguística e Cultural



TRAFARIA

UMA ESCOLA À MESA



DISPONÍVEL AQUI

TRAFARIA, UMA ESCOLA À MESA

Mais do que um simples livro de receitas, “Trafaria, Uma Escola à Mesa” é um projeto que nasce da vontade de celebrar a diversidade cultural que caracteriza o nosso Agrupamento e de dar visibilidade às diferentes identidades que enriquecem diariamente a nossa comunidade educativa. Reunindo 26 receitas das 26 nacionalidades presentes na escola, este livro transforma a gastronomia numa ponte entre culturas, tradições e vivências, dando voz às histórias e memórias que cada prato transporta consigo. Cada receita representa muito mais do que ingredientes e modos de preparação. Representa famílias, países de origem, costumes, afetos e recordações partilhadas entre gerações. Dos sabores mais tradicionais aos aromas que despertam memórias de infância, este projeto convida-nos a descobrir o mundo sem sair da escola, valorizando aquilo que nos torna únicos, mas também aquilo que nos aproxima. Alunos, famílias, docentes e parceiros locais uniram-se neste desafio comum, contribuindo para a construção de um livro que simboliza inclusão, respeito pela diferença e sentido de pertença. Através da partilha de tradições gastronómicas, reforçam-se laços, promovem-se aprendizagens e criam-se oportunidades de encontro entre diferentes culturas. Trafaria, Uma Escola à Mesa é, por isso, muito mais do que um livro de culinária. É um retrato da riqueza multicultural do nosso Agrupamento, um convite à partilha e à descoberta, e uma celebração da diversidade que faz da nossa escola um espaço de encontro, crescimento e construção de uma comunidade mais inclusiva e unida.



Professora Carolina Fernandes



ASSISTENTES OPERACIONAIS

UM PILAR ESSENCIAL DA COMUNIDADE EDUCATIVA

UM PILAR ESSENCIAL DA COMUNIDADE EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas da Trafaria reconhece a importância fundamental das Assistentes Operacionais, cuja dedicação diária assegura o bom funcionamento de todos os espaços educativos. A sua presença garante um ambiente seguro, organizado e acolhedor, contribuindo de forma decisiva para o bem-estar de alunos, docentes e restante comunidade escolar. O trabalho destes profissionais manifesta-se no acompanhamento atento dos alunos, na manutenção das condições de higiene e conforto, na vigilância dos espaços e no apoio constante às atividades letivas e não letivas, permitindo que cada dia decorra com normalidade e qualidade. Para além das suas funções operacionais, desempenham um papel essencial na humanização da escola, criando relações de proximidade, promovendo um clima de respeito e contribuindo para a inclusão de todos. No contexto específico do Agrupamento de Escolas da Trafaria, marcado pela diversidade e pela forte ligação à comunidade local, o seu contributo revela-se ainda mais significativo, assegurando que cada aluno encontra na escola um espaço seguro, estruturado e acolhedor. A Direção, através do seu Encarregado Operacional, expressa, assim, o seu profundo reconhecimento pelo profissionalismo, empenho e sentido de missão das Assistentes Operacionais, cuja ação é indispensável para o cumprimento dos objetivos educativos e para a construção de uma escola que acolhe, forma e cuida.

JUNTOS, RUMO AO SUCESSO!

PAULO CARVALHO GUILHERME
ENCARREGADO OPERACIONAL DA ESCOLA BÁSICA DA TRAFARIA



CLUBES

A ESCOLA ALÉM DAS AULAS

CLUBE DE ROBÓTICA

O Clube de Robótica constituiu, ao longo do ano letivo, um espaço importante de desenvolvimento de competências técnicas e não formais, promovendo o pensamento computacional, a resolução de problemas, o raciocínio lógico e o trabalho colaborativo. Mesmo perante as dificuldades e desafios enfrentados ao longo do ano, os alunos souberam aproveitar as oportunidades disponíveis, demonstrando empenho, persistência e capacidade de adaptação. Numa realidade educativa como a da Trafaria, as competências não formais assumem um papel fundamental, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de enfrentar desafios. A robótica surge, assim, como uma ferramenta educativa relevante, permitindo aprendizagens práticas e significativas que complementam o trabalho desenvolvido em sala de aula.

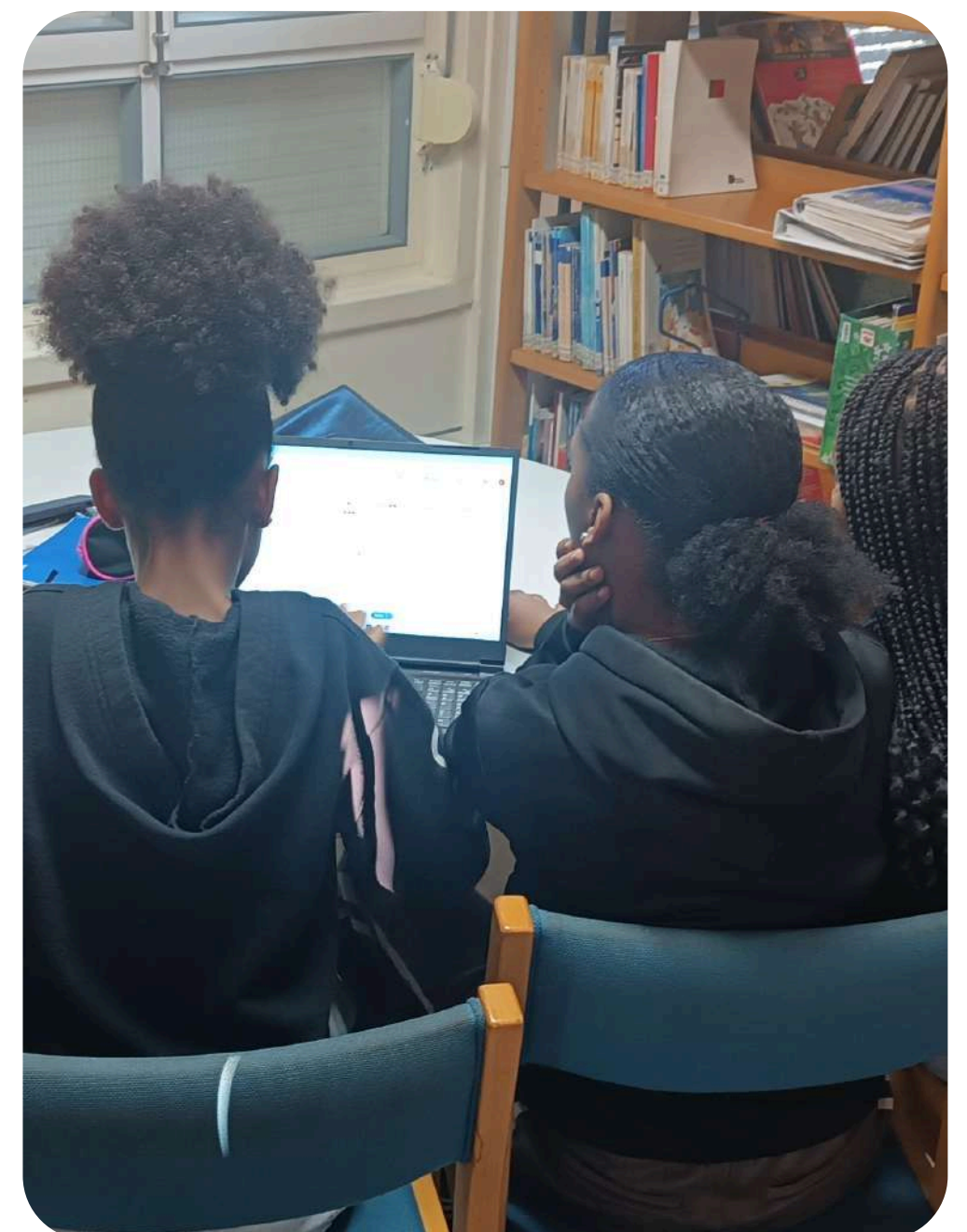
[Professora Carolina Fernandes](#)



CLUBE MULTIMÉDIA

O Clube Multimédia constituiu, ao longo do ano letivo, um espaço de aprendizagem, criatividade e participação ativa na vida da escola. Os alunos envolveram-se em diversos projetos, contribuindo para a produção e divulgação de conteúdos que valorizaram as atividades e iniciativas da comunidade educativa. Através destas experiências, desenvolveram competências digitais, criativas e comunicacionais, bem como capacidades de colaboração, responsabilidade e autonomia. O balanço do clube é muito positivo, destacando-se o empenho e o interesse demonstrados pelos participantes. Trata-se de uma atividade que se adequa particularmente bem à realidade da nossa escola, proporcionando oportunidades de expressão, valorização de talentos e desenvolvimento de competências essenciais para o seu percurso pessoal e académico.

[Professora Carolina Fernandes](#)





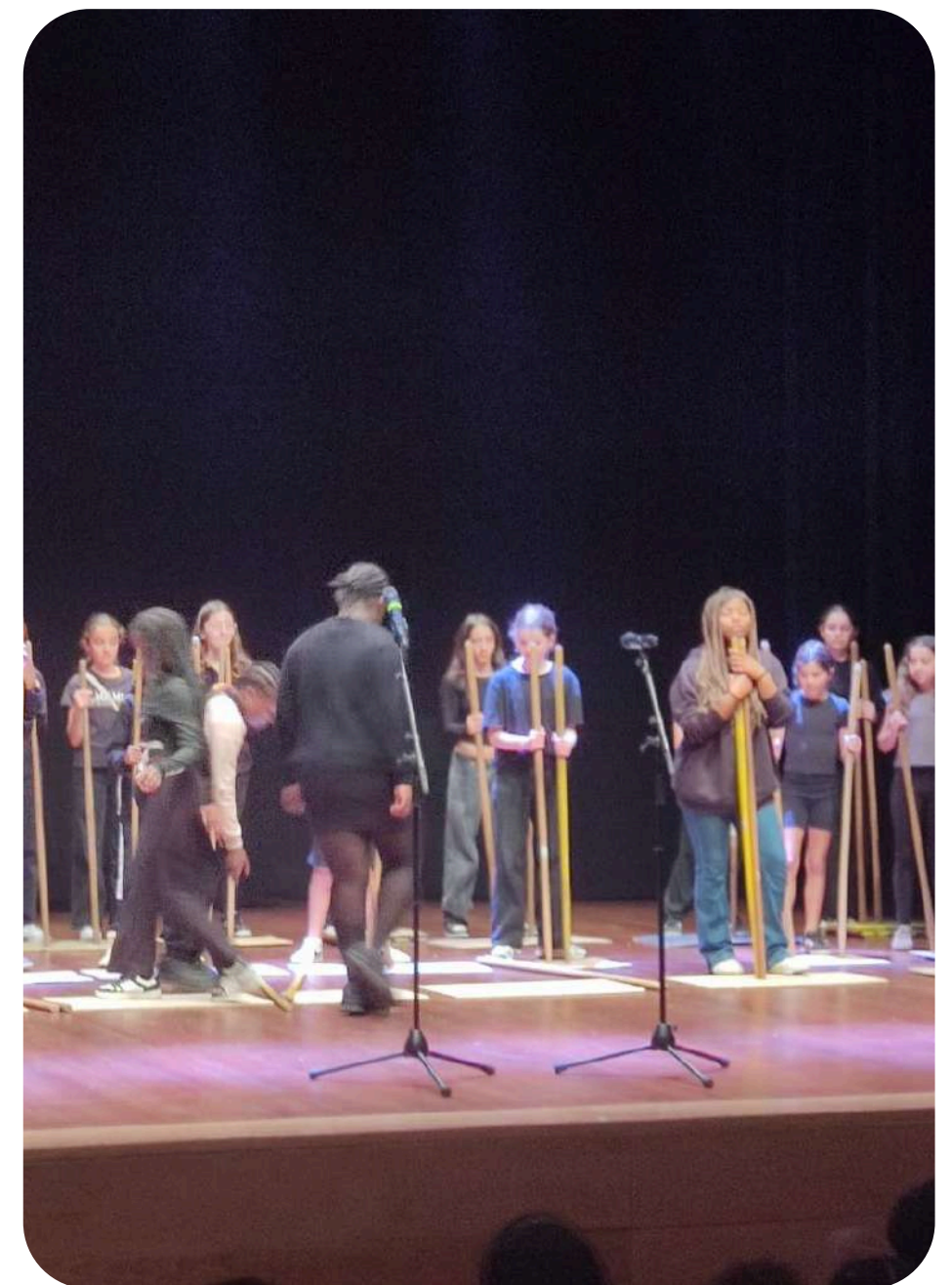
CLUBES

A ESCOLA ALÉM DAS AULAS

CLUBES DE TEATRO E MÚSICA (ORQUESTRA CAJAFOLIA)

Os Clubes de Teatro e Música - Orquestra Cajafolia concentraram, ao longo deste ano letivo, a sua atividade criativa e performativa na preparação de diferentes momentos de apresentação pública, assumindo um papel importante na dinamização cultural da escola e da comunidade. Entre os momentos de maior destaque encontra-se a participação na inauguração da Escola n.º 1, uma atuação amplamente elogiada e particularmente marcante pelo facto de, na ausência do coordenador dos clubes, ter sido liderada por um dos elementos da orquestra, evidenciando competências de liderança, autonomia e organização desenvolvidas neste contexto. Outro momento relevante foi a apresentação do espetáculo de teatro musical “Não te ponhas a pau, não!!!”, integrado nas comemorações do 25 de Abril e apresentado no Fórum Romeu Correia, caracterizado pela qualidade, competência e empenho dos alunos envolvidos. O trabalho desenvolvido ao longo do semestre culminará com o espetáculo de final de ano, “A Revolta dos Planetas”, a apresentar no dia 12 de junho, no Largo da República, na Trafaria.

[Professor João Rodrigues](#)



CLUBE DAS ARTES



Ao longo do ano letivo, o Clube de Artes promoveu diversas atividades no âmbito da Comunicação Visual e das Artes Plásticas. Os alunos que integram o Clube tiveram a oportunidade de criar os seus próprios carimbos e utilizá-los na composição de padrões originais. Experimentaram também a pintura com tinta em spray, descobriram a técnica japonesa de impressão botânica tataki-zomé, exploraram a pintura em aguarela e o desenho com pastel seco, entre muitas outras experiências criativas. Até ao final do ano letivo, estão ainda previstos vários workshops e atividades para continuar a desenvolver a criatividade e a expressão artística dos participantes.

[Professora Maria João Valente](#)



CLUBES

A ESCOLA ALÉM DAS AULAS

DE ESCOLA ATIVA

Ao longo deste ano letivo, o clube Escola Ativa destacou-se como um espaço dinâmico e inclusivo, promovendo a atividade física de forma lúdica e diversificada. Foram realizadas várias atividades, como jogos tradicionais, cooperativos e desafios motores, com o objetivo de incentivar a participação, o convívio e o gosto pelo movimento. A adesão dos alunos foi bastante positiva, evidenciando entusiasmo, envolvimento e desenvolvimento de competências sociais e motoras. O balanço final é muito positivo, tendo o clube contribuído para o bem-estar e para a promoção de estilos de vida saudáveis.

[Professora Joana Fonseca](#)

DE SOBRE RODAS

O Núcleo de Desporto Escolar Sobre Rodas realizou, ao longo deste ano letivo, um trabalho bastante positivo junto dos alunos do 2.º ciclo. Este núcleo teve como objetivos gerais promover a prática desportiva, incentivar hábitos de vida saudáveis, desenvolver o espírito de entreajuda e partilha e proporcionar momentos de convívio e diversão através das atividades sobre rodas. De forma mais específica, o Desporto Escolar Sobre Rodas procurou também educar para a cidadania rodoviária, sensibilizando os alunos para comportamentos seguros e responsáveis na via pública, combater o sedentarismo através da prática regular de atividade física e aumentar a literacia velocipédica, desenvolvendo competências relacionadas com a utilização da bicicleta. A adesão dos alunos foi sempre muito elevada, demonstrando grande entusiasmo e interesse pelas atividades propostas. Ao longo do ano, os participantes revelaram empenho, evolução e espírito de entreajuda, contribuindo para um ambiente dinâmico, saudável e motivador. O balanço final é, sem dúvida, muito positivo, tendo este núcleo sido um verdadeiro sucesso, tanto pela forte participação dos alunos como pelos objetivos alcançados ao longo do ano letivo.

[Professora Inês Ramos](#)





A IMPORTÂNCIA DO DESPORTO EM ESCOLAS TEIP

O Desporto Escolar não é um “extra”. Não é um passatempo para ocupar tempos livres. Em escolas TEIP, o Desporto Escolar é, muitas vezes, a diferença entre um aluno desistir... ou acreditar que é capaz.

Num contexto em que muitos jovens vivem rodeados de dificuldades sociais, económicas e emocionais, o desporto surge como uma ferramenta poderosa de inclusão, motivação e transformação. É no treino, na competição e no espírito de equipa que muitos alunos encontram aquilo que tantas vezes lhes falta dentro da sala de aula: pertença, autoestima, disciplina, reconhecimento e propósito.

Diversos estudos demonstram que a prática regular de atividade física melhora a concentração, a capacidade cognitiva, a saúde mental e o rendimento académico dos alunos. A atividade física está associada a melhores níveis de atenção, motivação e sucesso escolar, além de contribuir para o desenvolvimento emocional e social dos jovens.

Nas escolas TEIP, esta realidade torna-se ainda mais evidente. Muitos alunos que revelam dificuldades nas aprendizagens conseguem, através do desporto, reencontrar motivação para ir à escola, cumprir regras, respeitar os outros e acreditar nas suas capacidades. O Desporto Escolar cria laços, combate o abandono e aproxima os jovens da escola de uma forma que nenhum relatório estatístico consegue medir verdadeiramente. Quando um aluno veste a camisola da escola para competir, deixa de ser apenas “o aluno com dificuldades”. Passa a sentir orgulho em representar algo maior. Aprende a ganhar, a perder, a persistir e a superar-se. Aprende valores que transportará para a vida inteira: responsabilidade, compromisso, cooperação, resiliência e respeito. O próprio programa do Desporto Escolar destaca o papel do desporto na promoção da inclusão, cidadania, autonomia e sucesso educativo.

Infelizmente, ainda existem escolas onde o Desporto Escolar é visto como secundário, quase como um obstáculo às disciplinas “importantes”. Essa visão está errada e desatualizada. Uma escola não se mede apenas pelos rankings ou pelos exames nacionais. Mede-se também pela capacidade de formar jovens mais saudáveis, mais motivados, mais confiantes e mais preparados para viver em sociedade.

Investir no Desporto Escolar em escolas TEIP não é gastar recursos. É prevenir abandono escolar, indisciplina, exclusão social e insucesso educativo. É criar oportunidades reais para jovens que, muitas vezes, nunca ouviram alguém dizer-lhes: “Tu consegues.”

Os decisores escolares têm hoje uma escolha clara: continuar a olhar para o desporto como um complemento... ou reconhecê-lo como uma ferramenta essencial de educação, inclusão e transformação social. Porque, em muitas escolas TEIP, o campo, o pavilhão ou a pista são, para muitos jovens, o primeiro lugar onde realmente sentem que pertencem.

“O movimento do corpo é o alimento do cérebro. Não há Educação sem Educação Física ” – Carlos Neto



DESPORTO ESCOLAR 2025/2026

Ao longo deste ano letivo, na nossa escola, o Desporto Escolar voltou a mostrar toda a sua força, impacto e importância na vida dos nossos alunos! Foram dezenas de jovens envolvidos em experiências únicas, cheias de aprendizagem, superação, amizade e orgulho em representar a nossa escola. Desde o Corta Mato Escolar e Regional, ao Boccia, passando pelo Futsal, pelo Basquetebol, no DE Escola Ativa, no DE sobre Rodas e pela arbitragem desportiva, os nossos alunos demonstraram talento, dedicação e, acima de tudo, uma atitude exemplar dentro e fora das competições. Destacamos a participação de 38 alunos no Corta Mato Regional, a excelente prestação dos nossos atletas no Boccia: onde os nossos alunos subiram ao pódio, em todos os torneios. E ainda o trabalho fantástico dos nossos jovens árbitros, que representaram a escola nos Campeonatos Regionais e renovaram o nível 4 de arbitragem escolar. Mais do que resultados, o Desporto Escolar permitiu criar memórias, fortalecer amizades, desenvolver responsabilidade, respeito e espírito de equipa. Cada treino, cada viagem, cada competição e cada conquista ajudaram os nossos alunos a crescer não só como atletas, mas também como pessoas.

Este ano ficou marcado pela energia, união e orgulho de todos os que fizeram parte deste percurso. O Desporto Escolar continua a ser muito mais do que competição: é inclusão, motivação, felicidade e uma verdadeira escola de vida. Parabéns a todos os alunos, professores e comunidade educativa por fazerem deste ano um ano inesquecível!



PROFESSORA CARLA TAVARES | COORDENADORA DO DESPORTO ESCOLAR

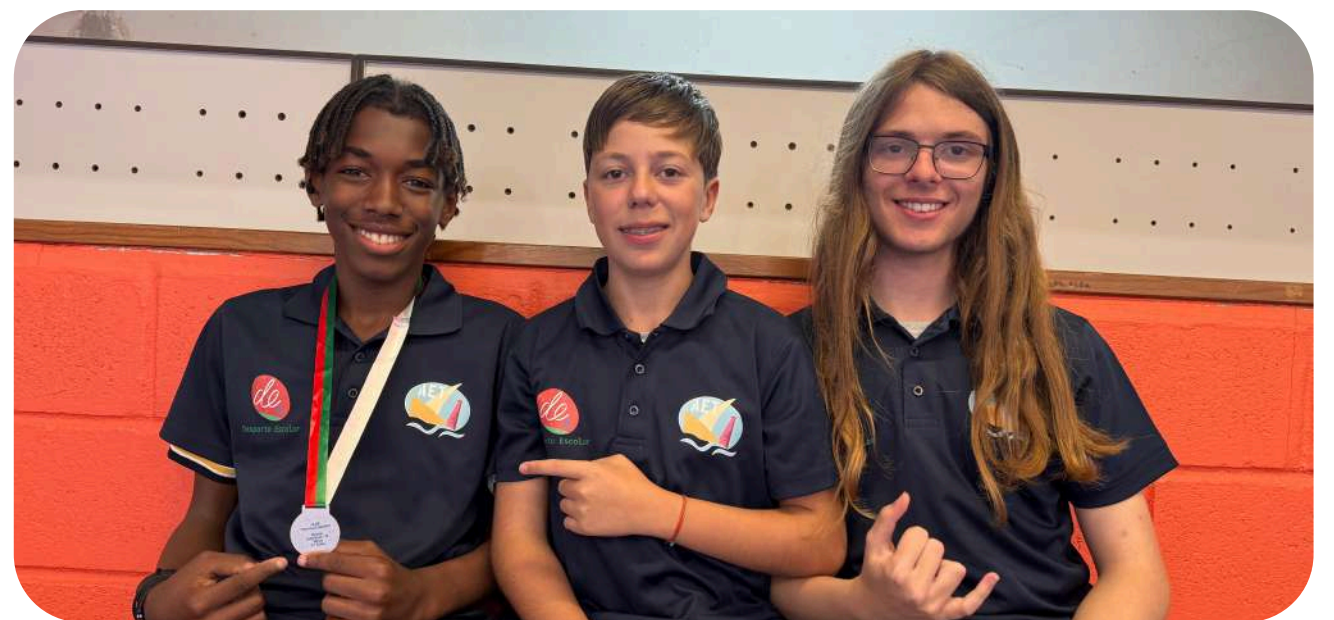
DESPORTO

APURAMENTO CAMPEONATO REGIONAL DE BOCCIA

No dia 16 de abril, realizou-se o apuramento para o campeonato Regional de Boccia, na escola Secundária Augusto Cabrita (Barreiro). Estiveram presentes os alunos Daniel Nobre, Lucas Tavares e Martim Monteiro (9.ºB) e foram simplesmente incríveis! Num torneio de altíssimo nível técnico, os nossos atletas mostraram foco, talento e muita garra, competindo ao mais alto nível!

O grande destaque vai para o Lucas, que brilhou e conquistou um fantástico 2.º lugar ficando a apenas um ponto do 1.º lugar, num duelo super equilibrado e sofrido até ao último parcial. Para além dos resultados, os 3 alunos tiveram uma atitude exemplar, mostrando respeito, espírito desportivo e orgulho em representar a nossa escola. Estão de parabéns! Agora é continuar a dar tudo e apontar ainda mais alto!

Professora Carla Tavares



FORMAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DE JUÍZES-ÁRBITROS DE FUTSAL



No dia 26 de Março, os alunos Martim Monteiro e Márcio Pereira estiveram presentes na formação do Plano de Formação de Juizes-Árbitros de Futsal e foram simplesmente incríveis! Entre regras, decisões rápidas e muita concentração, mostraram que ser árbitro também é ter atitude, confiança e paixão pelo jogo. Encararam a prova teórica e prática com garra e provaram que estão mais do que preparados para este desafio. Representaram a nossa escola com excelência, responsabilidade e muito estilo – dentro do campo, mas com olhos de quem manda no jogo.

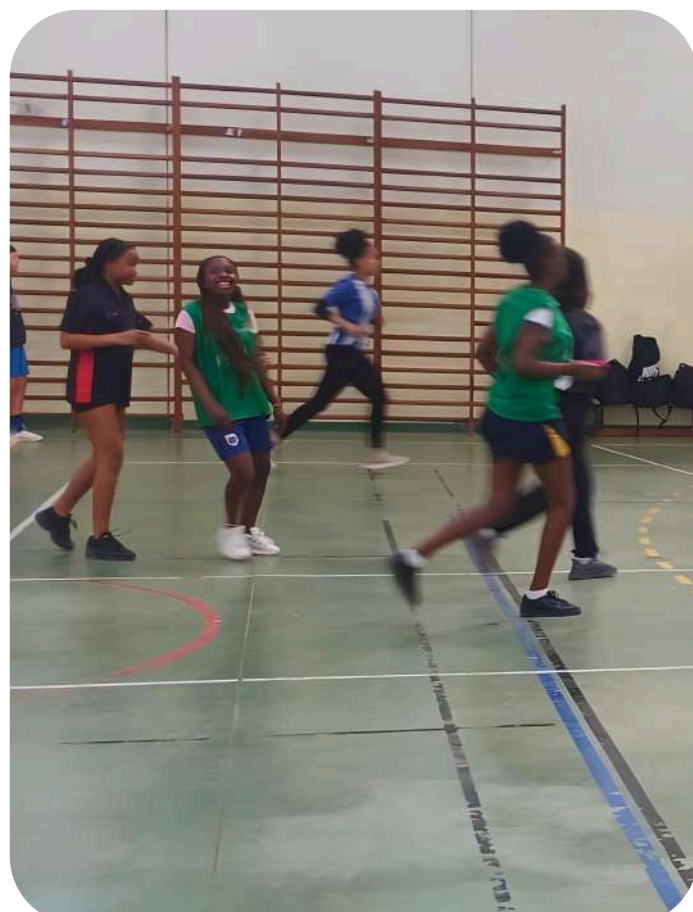
Professora Carla Tavares

DESPORTO

TORNEIO DE FUTSAL

No passado dia 27 de março, realizaram-se as Fases de Grupo do Torneio de Futsal da escola, que contou com a participação de alunos em três escalões distintos. O torneio decorreu de forma muito positiva, sempre marcado pelo entusiasmo, pelo espírito de equipa e pelo respeito pelos valores do desporto, num ambiente de *fair play* e saudável competição. As três finais decorreram no dia 30 de março, com a presença especial de Diogo Silveira, Treinador dos Sub-17 do Casa Pia Atlético Clube. Após a cerimónia de entrega de prémios, o convidado participou ainda numa sessão de partilha, proporcionando aos alunos uma excelente oportunidade para conhecer melhor o dia a dia do futebol de formação e esclarecer algumas curiosidades sobre esta realidade desportiva. Foi, sem dúvida, um momento marcante de convívio, aprendizagem e valorização do desporto no contexto escolar!

Professora Joana Fonseca



DESPORTO

PROJETO “O MEU BAIRRO” CHEGOU À ESCOLA E UNIU GERAÇÕES ATRAVÉS DA ARTE

A escola recebeu o projeto “O Meu Bairro”, uma iniciativa promovida pela companhia de teatro Hotel Europa, sediada na Trafaria, que aproximou a comunidade através da expressão artística. Após uma reunião com a direção e com as professoras envolvidas, o projeto foi implementado com o objetivo de criar uma ligação entre diferentes gerações – jovens e seniores – através de workshops criativos centrados na dança e no movimento. Esta iniciativa já tinha tido início no centro de dia da Trafaria e, posteriormente, proporcionou momentos de partilha entre participantes de diferentes idades, reforçando o diálogo intergeracional. Na escola, as sessões decorreram em contexto de aula, articuladas com a disciplina de Educação Física. Ao longo de 10 sessões de 45 minutos, os alunos exploraram a criatividade, a consciência corporal e desenvolveram competências interpessoais. Embora inicialmente pensado para alunos do 2.º ciclo, o projeto acabou por envolver turmas do 7.º e 8.º anos, tendo as sessões decorrido às segundas-feiras de manhã. As atividades foram dinamizadas por profissionais qualificados, com experiência em projetos artísticos comunitários, garantindo a qualidade e o envolvimento dos participantes. Para a companhia Hotel Europa, esta colaboração representou uma oportunidade importante de reforçar a ligação com a escola e com a comunidade local, valorizando a arte como ferramenta de inclusão, aprendizagem e partilha. A iniciativa foi recebida de forma muito positiva pela comunidade escolar, deixando uma marca significativa nos alunos que participaram.

Professora Joana Fonseca

SUL 15 A 19 ABRIL
COSTA DA CAPARICA TRAFARIA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES PERFORMATIVAS

15 ABRIL O QUE É QUE FAZEM OS MEUS PAIS QUANDO NÃO ESTÃO COMIGO? Hotel Europa (pt)	18 ABRIL TEATRO FÍSICO Cidade da Costa (pt)
16 ABRIL CANÇÃO DE EMBALAR Paulo Quintas (pt)	19 ABRIL DANÇA CIGANA Beatriz Conceição (pt)
17 ABRIL ANTI-PRINCESAS - FRIDA KAHLO Cidade da Costa (pt)	18 ABRIL 10 ANOS DE HOTEL EUROPA Hotel Europa (pt)
18 ABRIL RESISTÊNCIAS Apresentação de Residências Artísticas Internacionais	19 ABRIL HIP-HOP E KRUMP Douglas Knight (pt)
19 ABRIL ROSELYNE Cidade da Costa (pt)	15 ABRIL PASSAPORTE Hotel Europa (pt)
19 ABRIL MARIANA CAMACHO (pt)	16 ABRIL ÁFRICA EM VINIL Nelson Mákossa (pt)
19 ABRIL BANDA FILARMÓNICA DA SOCIEDADE MUSICAL TRAFARIENSE (pt)	17 ABRIL TEATRO DOCUMENTAL Hotel Europa (pt)
19 ABRIL AMILCAR GERAÇÃO Guilherme Mendonça (pt)	18 ABRIL DŽEZVA (pt)

ENTRADA MEDIANTE RESERVA
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.HOTELEUROPA.TEATRO.COM



DESPORTO

ÁRBITROS NOS CAMPEONATOS REGIONAIS DE DESPORTO ESCOLAR

Foi com enorme orgulho que vimos dois dos nossos alunos representar a escola como árbitros nos Campeonatos Regionais de Desporto Escolar, no passado dia 29 de Abril! O Martim Monteiro (9.ºB) marcou presença no Campeonato Regional de Futsal (Amadora) e a Erica Almeida (9.ºB) no Campeonato Regional de Boccia (Bombarral), mostrando muita responsabilidade, concentração e confiança em competições de elevado nível técnico. Com prestações excelentes, ambos conseguiram renovar o nível 4 de árbitros escolares, demonstrando todo o trabalho, dedicação e paixão pelo Desporto Escolar. Para além da qualidade enquanto árbitros, tiveram sempre uma atitude exemplar e representaram a nossa escola da melhor forma! Estão os dois de Parabéns!

Professora Carla Tavares



SEMINÁRIO EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.ºCEB NO TERRITÓRIO DE ALMADA

"Este seminário marcou o início de uma dinâmica partilhada de valorização da Educação Física de Qualidade na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no território de Almada, contando com uma ampla participação de professores. Mantemos a expectativa de que o tão aguardado artigo 163.º do OE 2026 possa constituir uma alavanca significativa para que cada agrupamento encontre e implemente o modelo de intervenção mais adequado. Existiu uma equipa de ligação, constituída pelas professoras Ana Domingues, da Educação Pré-Escolar, a professora Vanda Gaspar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e a professora Joana da Fonseca do 3.º Ciclo de Educação Física. A realização deste seminário permitiu reunir um conjunto consistente de evidências que foram traduzidas em recomendações para a ação dos agrupamentos de escolas.

Professora Joana Fonseca



BIBLIOTECA ESCOLAR

EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS VALORIZAM CRIATIVIDADE E APRENDIZAGENS

Ao longo do ano letivo, a Biblioteca Escolar voltou a afirmar-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, criatividade e partilha de saberes. Em articulação com diferentes disciplinas e atividades extracurriculares, foram dinamizadas várias exposições temáticas de trabalhos realizados pelos alunos. As exposições permitiram divulgar projetos desenvolvidos em contexto de sala de aula, promovendo o aprofundamento de conteúdos através da pesquisa digital e bibliográfica. Paralelamente, os alunos tiveram oportunidade de desenvolver competências de escrita, expressão artística e criatividade. A comunidade educativa aderiu de forma muito positiva às iniciativas, valorizando o trabalho realizado pelos alunos e reforçando a Biblioteca Escolar como espaço cultural e educativo de referência no Agrupamento.

“VIAJANTES DA LEITURA” CONTINUA A PROMOVER O GOSTO PELOS LIVROS

O projeto “Viajantes da Leitura” continuou a desempenhar um papel importante na promoção da leitura no Agrupamento de Escolas da Trafaria. Integrado na ação “Escola a Ler”, o projeto disponibilizou 51 conjuntos de livros orientados para leitura em sala de aula, envolvendo todas as turmas dos diferentes ciclos de ensino. Ao longo do ano, os alunos desenvolveram competências de leitura, escrita, comunicação oral e pensamento crítico, fundamentais para o exercício da cidadania e para o sucesso escolar. A Biblioteca Escolar pretende continuar a investir neste projeto, reforçando o contacto dos alunos com os livros e a leitura.

ALUNOS PARTICIPAM NO CONCURSO ESCOLAR DE LEITURA

O projeto “Viajantes da Leitura” continuou a desempenhar um papel importante na promoção da leitura no Agrupamento de Escolas da Trafaria. Integrado na ação “Escola a Ler”, o projeto disponibilizou 51 conjuntos de livros orientados para leitura em sala de aula, envolvendo todas as turmas dos diferentes ciclos de ensino. Ao longo do ano, os alunos desenvolveram competências de leitura, escrita, comunicação oral e pensamento crítico, fundamentais para o exercício da cidadania e para o sucesso escolar. A Biblioteca Escolar pretende continuar a investir neste projeto, reforçando o contacto dos alunos com os livros e a leitura.

Professor Álvaro Gradíssimo

BIBLIOTECA ESCOLAR

PROJETO “10/15 MINUTOS A LER” INCENTIVA HÁBITOS DE LEITURA

O projeto “10/15 Minutos a Ler” foi implementado no Agrupamento com o objetivo de estimular o prazer pela leitura e criar hábitos leitores entre os alunos. Desenvolvido em todas turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Os resultados são bastante positivos, verificando-se maior interesse pela leitura e melhoria das competências leitoras dos alunos.

SEMANA DA LEITURA 2026

Entre os dias 23 e 27 de março, o Agrupamento celebrou a Semana da Leitura 2026 com diversas atividades promovidas pelas Bibliotecas Escolares.

Durante toda a semana realizaram-se sessões de leitura, cinema, desafios literários, leituras partilhadas, declamação de poesia em várias línguas e dramatizações inspiradas em obras da literatura portuguesa. A iniciativa procurou envolver toda a comunidade educativa, promovendo o gosto pelos livros, pela leitura e pela expressão oral.

A participação ativa dos alunos demonstrou o entusiasmo e a importância destas atividades na formação cultural e pessoal dos jovens.

CINEMA NA ESCOLA PROMOVE CULTURA E REFLEXÃO

No âmbito da parceria com o Plano Nacional de Cinema (PNC), a Biblioteca Escolar promoveu a visualização de diversos filmes junto dos alunos.

Foram exibidas obras como “Capitães de Abril”, “Selma: A Marcha da Liberdade”, “O Sonho de Wadjda” e “Verão 1993”, entre outras. As sessões tiveram como objetivo estimular o gosto pelo cinema e promover o acesso ao património cinematográfico nacional e internacional.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento da literacia cinematográfica e para a reflexão sobre temas históricos, sociais e culturais relevantes.

Professor Álvaro Gradíssimo



BIBLIOTECA ESCOLAR

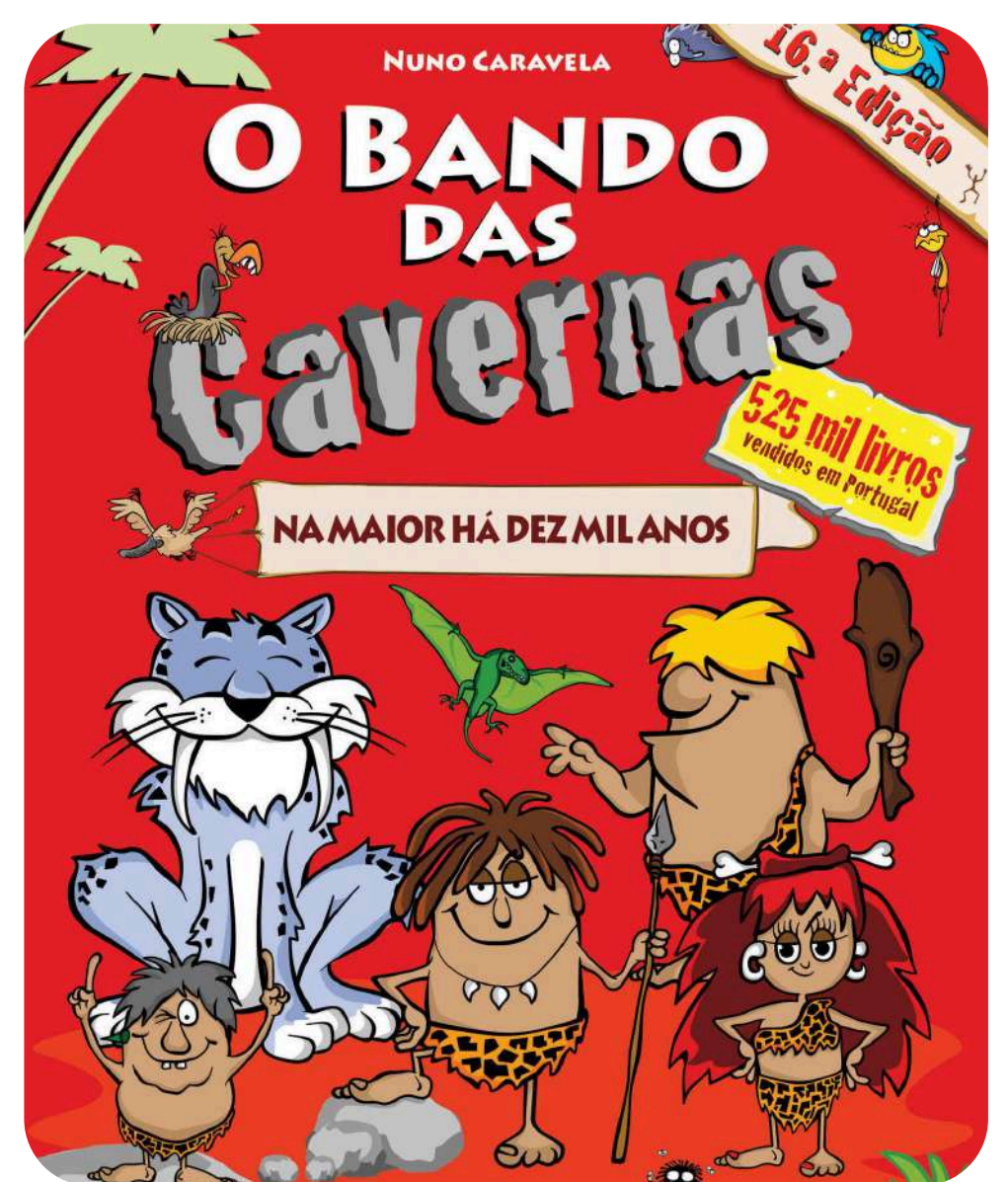
“MIÚDOS A VOTOS” DÁ VOZ AOS JOVENS LEITORES

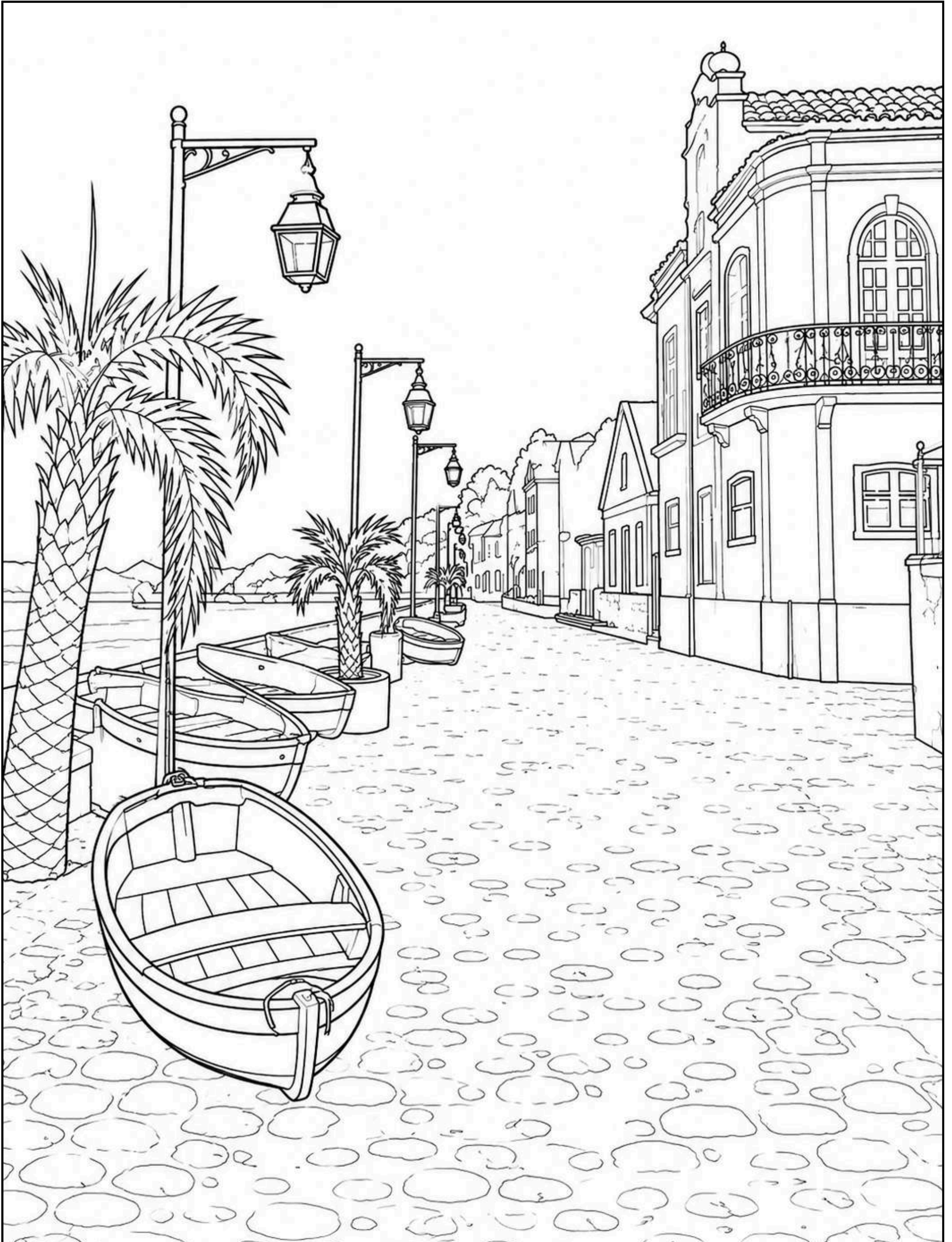
Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos participaram no concurso “Miúdos a Votos”, iniciativa promovida pela RBE que desafia crianças e jovens a elegerem os seus livros preferidos. A atividade decorreu com grande entusiasmo, incentivando o debate, a argumentação e a partilha de experiências de leitura entre os alunos. Além de promover o gosto pelos livros, o concurso permitiu trabalhar competências de cidadania e participação democrática.

VISITA DO AUTOR NUNO CARAVELA ENTUSIASMA ALUNOS DO 1.º E 2.º CICLO

Nos dias 27 e 28 de abril, os alunos do 1.º e 2.º ciclo receberam a visita do escritor português Nuno Caravela, conhecido pela coleção infantojuvenil O Bando das Cavernas. A iniciativa proporcionou momentos de grande entusiasmo, aprendizagem e contacto direto com o universo da leitura e da escrita. Durante os encontros, o autor falou sobre o seu percurso enquanto escritor, explicou como surgem as ideias para as histórias e partilhou curiosidades sobre as personagens da coleção, muito apreciada pelos mais jovens. Os alunos tiveram ainda oportunidade de colocar perguntas, participar em atividades interativas e descobrir alguns segredos por detrás da criação dos livros. As sessões ficaram marcadas pelo entusiasmo e pela participação ativa das crianças, que demonstraram conhecer bem as aventuras do grupo pré-histórico criado por Nuno Caravela. O escritor incentivou os alunos a desenvolverem hábitos de leitura e a utilizarem a imaginação como ferramenta fundamental para aprender e criar. A visita constituiu um importante momento cultural e educativo, promovendo o gosto pelos livros e aproximando os alunos do mundo da literatura. No final das sessões, muitos estudantes aproveitaram ainda para conversar com o autor e obter autógrafos nos seus livros. A comunidade escolar considera que iniciativas deste género são essenciais para estimular o interesse pela leitura desde cedo e enriquecer o percurso educativo dos alunos.

[Professor Álvaro Gradíssimo](#)







**CADA FIM
GUARDA UM
PRINCIPIO...**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

Ficha Técnica

Título do Jornal: A Chaminé

Projeto: Jornal Escolar

Coordenação: Professora Domitila Francisco

Equipa: Professora Carolina Fernandes, Professora Domitila Francisco e Professora Vanessa Lourenço

Edição: Professora Carolina Fernandes

Ano letivo: 2025/2026

Textos: Professores e alunos participantes

Ilustrações e Grafismos: Professora Carolina Fernandes e alunos participantes

Fotografia: Professores e alunos participantes

Paginação e Design: Professora Carolina Fernandes e alunos do Clube Multimédia

Impressão: Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria



CONTACTE-NOS!

chaminé@aetrafaria.pt